



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

**cult**  
**alg** Direção Regional de  
Cultura do Algarve

# Relatório de Atividades

## 2015

Março 2016

## Índice de matérias

<b>Nota Introdutória.....</b>	<b>4</b>
<b>1. Promoção e divulgação cultural .....</b>	<b>8</b>
1.1. Apoio à ação cultural .....	8
1.2. Apoio à edição de obras temáticas .....	8
1.3. Página internet e redes sociais .....	9
1.4. Prémio Regional Maria Veleda .....	9
<b>2. Direção de Serviços dos Bens Culturais .....</b>	<b>11</b>
2.1. Âmbito de atividade e competência .....	11
2.2. A estratégia que foi adotada .....	13
2.3. O que foi planeado .....	14
2.4. As plataformas que foram utilizadas .....	15
2.5. O que foi concretizado .....	17
2.5.1. Promover a salvaguarda, valorização e proteção do património cultural da região.....	17
2.5.2. Manter atualizado o Plano Regional de Intervenções Prioritárias (PRIPAlg).....	19
2.5.3. Verificar e definir com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve a aplicação das verbas disponíveis nas prioridades regionais.....	20
2.5.4. Assegurar a conclusão (física e financeira) do Projeto de Valorização e Requalificação do Promontório de Sagres (PRVPS).....	21
2.5.5. Assegurar a conservação, valorização, e gestão do património afetado e classificado, garantindo e melhorando as condições de acesso e a fruição dos bens culturais.....	22
2.5.6. Promover o estudo e a salvaguarda e valorização do património da região.....	27
2.5.7. Promover as Rotas do Património .....	30
2.5.8. Prestar apoio técnico a museus e coleções visitáveis da região.....	31
2.5.9. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogêneas (imóveis afetados), de forma a garantir a sua comparabilidade .....	32
<b>3. Divisão de Administração de Recursos .....</b>	<b>35</b>
4.1. Âmbito de atividade e competência .....	35
4.2. Plataformas utilizadas .....	38
4.3. Gestão Financeira: .....	40
4.4. Procedimentos de aquisição de Bens ou Serviços:.....	44
4.5. Gestão de Recursos Humanos: .....	49
4.5.1. Recrutamento .....	50

Alc

 GOVERNO DE PORTUGAL	MINISTÉRIO DA CULTURA	Relatório de Atividades 2015	3/62
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE			

4.5.2. Licenças .....	51
4.5.3. Aposentação .....	51
4.5.4. Juntas Médica.....	51
4.5.5 SIADAP.....	52
4.5.7. Alterações Remuneratórias .....	52
4.5.8. Mapa de pessoal .....	52
4.5.9. Ações de Formação, Seminários, workshops e outro, desenvolvidos em 2015.....	53
4.6. Disponibilização e Comunicação de dados .....	56
4.7. Gestão dos Monumentos afetos .....	57
4.8. Publicidade Institucional.....	57
<b>5. Avaliação final .....</b>	<b>59</b>
5.1. Avaliação final DSBC .....	59
5.2. Avaliação final DAR.....	59
5.3. Avaliação final da Direção Regional de Cultura do Algarve.....	60
<b>Anexos .....</b>	<b>62</b>
I – QUAR	
II – Lista de Apoios 2015	
III – Visitas Orientadas	
IV – Monumentos – Monitorização de indicadores	
V – Balancete de Execução	
VI – Mapa de Receita	
VII – Balanço Social	
VIII – Mapa de Pessoal	
IX – Publicações Diário da República	

## Nota Introdutória


### *Caminhos de Cultura no Algarve, 2015.*

Passado que está mais um ano é tempo de balanço da atividade desenvolvida. Relembramos que a atuação deste organismo desconcentrado da administração central possui como duas áreas principais de intervenção: a salvaguarda e gestão do património cultural; e, a promoção da criação artística, neste caso com dois domínios de atuação – a fiscalização das estruturas financiadas pelos organismos da administração central da área da cultura e o apoio ao tecido cultural não profissional da sua área territorial (conforme o Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de Maio).

Na ação cultural e no apoio à actividade de criação artística estabeleceram-se critérios prioritários de avaliação comuns que incluem: o combate à exclusão social e à desertificação do interior do Algarve; a educação para a cultura e para as artes; a valorização do património imaterial do Algarve e a preservação das tradições, memórias e identidade; a revitalização de núcleos e centros históricos; a inovação cultural, projetos multidisciplinares, multiculturais, trabalho em rede e parcerias (onde as novas indústrias criativas têm assumido papel preponderante). Foi neste âmbito que a Comissão de Edição apoiou vários trabalhos e contribuiu para a criação de uma nova imagem e linha editorial da Direção Regional de Cultura do Algarve. Em parceria com a Universidade do Algarve e a Direção criou-se na FNAC, do Fórum Algarve, a rubrica “Café com Letras”, onde se apresentaram edições, se discutiram temas de cultura e se debateram ideias e projetos nestes domínios.

Pelo segundo ano consecutivo, programou-se em rede para o conjunto dos monumentos sob gestão da DRCAIlg, criando uma dinâmica de interação entre os agentes culturais

500

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	5/62

regionais, e as várias áreas artísticas, tendo por base o Programa de Dinamização e Valorização dos Monumentos do Algarve (DIVaM) e sob o tema das “Raízes Mediterrânicas”.

Melhorou-se a comunicação e a promoção da atividade da DRCAlg, marcando presença em Feiras do setor a nível nacional. Estreitou-se a colaboração com outras entidades, nomeadamente com o Turismo do Algarve e algumas associações empresariais, através de projetos e protocolos específicos. Desenvolveram-se as rotas turísticas e culturais e procurou-se criar novas dinâmicas em torno destes projectos.

Na salvaguarda e valorização dos monumentos, Sagres absorveu a maior atenção, por motivos óbvios. Mas foi continuado o apoio técnico em várias intervenções municipais e de iniciativa particular, assim como se participou nas redes regionais temáticas associadas.

Nos indicadores dos visitantes, os números revelavam no fim do mês de outubro um resultado que não se alcançava há mais de 12 anos, superando os 300.000 ingressos na Fortaleza de Sagres.

Comemoraram-se os dez anos da Convenção Quadro de Faro e nos desafios de âmbito europeu e internacional anunciaram-se a candidatura de Faro a Capital Europeia da Cultura, e as várias tentativas de inscrição na lista indicativa da UNESCO das candidaturas de Vila Real de Santo António (Cacela e Núcleo Pombalino de Vila Real de Santo António) e a dos “Lugares da Primeira Globalização” que envolve 8 municípios do Algarve, a Direção Regional de Cultura do Algarve, a Região de Turismo do Algarve e a Universidade do Algarve, e ainda, a Região Autónoma da Madeira, dos Açores, o Governo Autónomo de Ceuta e a Cidade Velha de Cabo Verde.

No âmbito do planeamento estratégico para a região, identificaram-se em conjunto com os municípios do Algarve e a CCDRALg, o conjunto de intervenções urgentes, e por isso

prioritárias, a fim de serem incluídas no mapeamento dos investimentos a poder ser apoiados pelo CRESC Algarve 2020, no eixo dedicado ao património cultural.

Lançou-se o desafio à AMAL de encontrar connosco o financiamento e os meios para criar uma Agenda Regional para a Cultura com base numa plataforma digital em que estamos a trabalhar com a proposta de designação de “Cultura+”, que englobasse todos os municípios do Algarve, a DRCAlg e a RTA.


Também neste ano, se conseguiu concretizar uma antiga ambição e mudou -se de casa, tendo encontrado um espaço de maior conforto e melhores condições de trabalho e acessibilidade para os serviços da cultura, até então sedeados num edifício de habitação.

Nos novos desafios surgem propostas que são partilhadas e que nalguns casos, têm carecido de disponibilidade financeira para a execução e de meios humanos e técnicos. A DRCAlg continua a defender a necessidade de ter um projeto regional de sistematização e análise de dados e indicadores onde se faça monitorização nestes domínios, sob pena de não conseguirmos em conjunto ter uma estratégia para a cultura, património e artes na região, que é responsabilidade de vários organismos e diferentes níveis de administração.

Este foi um ano de grande intensidade de trabalho, em que o reconhecimento fora de portas também se fez sentir e em que as vozes da cultura e do património se têm começado a fazer ouvir. O reconhecimento do Promontório de Sagres como Marca Património Europeu pela Comissão Europeia resultou de uma candidatura da equipa da Direção Regional que demonstrou a sua importância para a construção do novo mundo moderno, tal como hoje o conhecemos.

Finalmente, reconheçamos que há necessidade de mais recursos para o desenvolvimento sustentado e equilibrado da cultura, no sentido amplo da palavra, e para que cada um dos parceiros deste importante eixo de desenvolvimento estratégico cumpra a sua missão na região.

AA

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	7/62

Como diria Ricardo Reis, “Cumpe-te hoje, não esperando.” Tem sido assim, nestes caminhos de cultura que percorremos e vamos construindo. O ano que vem será certamente repleto de novos caminhos.

Alexandra Rodrigues Gonçalves  
Diretora Regional de Cultura do Algarve  
17 de março de 2016

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	8/62

## 1. Promoção e divulgação cultural

### 1.1. Apoio à ação cultural

A Direção Regional de Cultura do Algarve, através da criação de programas específicos de apoio à ação cultural no Algarve, que assentam em normas e critérios previamente estabelecidos e devidamente publicitadas, promove a corresponsabilização mútua de todos os agentes envolvidos no projeto comum de desenvolvimento cultural do Algarve.

Em 2015, a Direção Regional de Cultura do Algarve procurou dar continuidade aos grandes objetivos da política cultural do governo, interpretando-os e traduzindo-os, no quadro das suas competências, à escala do Algarve, desenvolvendo parcerias adequadas com outros organismos desconcentrados, com as autarquias, escolas e universidades, através da celebração de acordos ou protocolos de cooperação, nomeadamente com:


- RUA-FM, para divulgação radiofónica da atividade da DRCALG;
- Algarve Film Commission, para produção dos documentos alusivos ao PCI;
- Protocolo com Página Branca, Associação, para acompanhamento e divulgação do projeto DIVAM;
- Protocolo com o CIAC (UALG) para dinamização das Ruínas Romanas de Milreu;
- Protocolo com a APOM, para a difusão e dinamização no domínio da museologia.

Aos agentes culturais da região, foi concedido apoio no montante total de 164.212,55 euros, abrangendo mais de 60 Associações apoiadas (inclui DIVAM - Dinamização e valorização dos Monumentos).

### 1.2. Apoio à edição de obras temáticas

Paralelamente à sua capacidade editorial própria, decorre do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, que também compete à DRCAlg apoiar iniciativas editoriais locais ou regionais, de caráter não profissional, que correspondam a necessidades específicas da



 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	9/62

região. Neste sentido, foi instituído um Regulamento de Apoio à Edição de Obras Temáticas e constituída uma Comissão Consultiva de apoio à decisão, que, durante o ano de 2015, reuniu por três vezes (em 30 de março, 30 de junho e em 30 de outubro), tendo sido, na sequência das suas recomendações, apoiada a edição num total de 13.350 euros.

### 1.3. Página internet e redes sociais

Correspondendo a uma atualização das suas competências e à dinâmica que se pretende imprimir ao setor de comunicação, foi criada em 2014 uma nova página eletrónica da Direção Regional de Cultura do Algarve: [www.cultalg.pt](http://www.cultalg.pt), e um mini site dos monumentos afetos à DRCAlg: [www.monumentosdoalgarve.pt](http://www.monumentosdoalgarve.pt).

### 1.4. Prémio Regional Maria Veleda


Maria Veleda, pseudónimo da farense Maria Carolina Frederico Crispim (1861-1955), destacou-se como uma das mais influentes mulheres do nosso País, na luta pela justiça e igualdade de oportunidades entre mulheres e homens, entre os quais o direito ao voto. Foi escritora, jornalista interventiva, professora, educadora, republicana ativa, conferencista, livre pensadora e lutadora pelos direitos das mulheres.

O Prémio, instituído pela DRCAlg e a atribuir através de concurso regional, é um contributo para a medida «Mulheres Criadoras de Cultura», preconizada no V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, a decorrer no período 2014-2017, e visa, anualmente, destacar uma personalidade com um percurso cultural e cívico relevante para o Algarve.

Em 2015, em conformidade com a decisão do júri constituído por destacadas individualidades (António Branco, professor e reitor da UAlg; Idálio Revez, jornalista; José Carlos Barros, escritor e arquiteto paisagista; Lídia Jorge, escritora; Mirian Nogueira Tavares, professora e diretora da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UAlg;

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	10/62

Natividade Monteiro, professora e investigadora; Paulo Cunha, professor e músico) e pelas Diretoras Regionais de Cultura do Alentejo (Ana Paula Amendoeira) e do Algarve (Alexandra Rodrigues Gonçalves, que presidiu ao júri), não foi atribuído o Prémio Maria Veleda, pelas razões subscritas em ata.

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	11/62

## 2. Direção de Serviços dos Bens Culturais


### 2.1. Âmbito de atividade e competência

A Direção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC) é a única unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Algarve (reorganizada pelo Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio) e foi criada na dependência hierárquica da Diretora Regional de Cultura pela Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto.

Em conformidade com o n.º 1 do artigo 2.º deste diploma legal, compete à DSBC:

- a) Preparar o plano regional de intervenções prioritárias no domínio do estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico, bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), a respetiva promoção e execução;
- b) Preparar, nos termos da lei, a emissão dos pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar nas zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação;
- c) Acompanhar e fiscalizar a execução das intervenções de iniciativa pública ou privada nas zonas de proteção dos imóveis classificados ou em vias de classificação;
- d) Elaborar parecer sobre os estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens imóveis classificados como monumento nacional ou interesse público, ou em vias de classificação, e nas zonas de proteção dos imóveis afetos à DGPC;
- e) Instruir e submeter à apreciação da DGPC os processos de classificação ou desclassificação e fixação ou redefinição das zonas especiais de proteção de imóveis de interesse nacional e de interesse público;
- f) Acompanhar, de acordo com as orientações e diretivas emanadas pela DGPC, as ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico e arqueológico;
- g) Executar projetos e obras, acompanhando e fiscalizando a sua execução física e financeira;

- h) Apoiar e colaborar na inventariação sistemática e atualizada dos bens que integram o património arquitetónico e arqueológico;
- i) Propor ao diretor regional o embargo administrativo de obras ou trabalhos nas zonas de proteção de imóveis classificados de interesse nacional ou de interesse público, ou em vias de classificação como tal, executadas em desconformidade com a lei, bem como propor medidas de salvaguarda do património considerado em risco de deterioração imediata;
- j) Elaborar os pareceres relativos aos bens imóveis classificados, às respetivas zonas de proteção e imóveis nelas situados e aos bens imóveis em vias de classificação, sobre o exercício do direito de preferência por parte do Estado;
- k) Colaborar, nos termos da lei, na elaboração dos planos diretores municipais (PDM), bem como apoiar a DGPC na elaboração de estudos de impacte ambiental, dos planos de pormenor de salvaguarda e de reabilitação urbana e demais instrumentos de gestão territorial;
- l) Elaborar parecer sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada com impacto arqueológico no património arqueológico, arquitetónico e paisagístico;
- m) Instruir e elaborar parecer sobre os pedidos de autorização para a realização de trabalhos arqueológicos e submetê-los à apreciação da DGPC, bem como analisar e submeter os respetivos relatórios à DGPC;
- n) Fiscalizar e acompanhar os trabalhos arqueológicos autorizados pela DGPC, bem como informar a DGPC da realização de trabalhos arqueológicos não autorizados;
- o) Monitorizar o estado de conservação dos monumentos e sítios arqueológicos e propor as iniciativas pertinentes para a sua defesa e investigação quando alvo de ato ou ameaça de destruição;
- p) Coordenar a atividade das equipas técnicas de arqueologia nos domínios da prospeção, inventário e registo do património arqueológico;
- q) Organizar e garantir a manutenção dos depósitos de espólios arqueológicos sob responsabilidade da DRC, bem como propor outros locais de depósito e de incorporação definitiva;

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	13/62

- r) Conceber e desenvolver as ações de sensibilização e divulgação de boas práticas para a defesa e valorização do património cultural arquitetónico e arqueológico, em articulação com a DGPC;
- s) Propor e coordenar a execução de programas e ações dos monumentos afetos, nomeadamente nas áreas dos programas expositivos e atividades educativas;
- t) Dinamizar e acompanhar a execução do programa de atividades dos monumentos afetos, organizando e tratando a respetiva informação;
- u) Assegurar a atualização das estatísticas de visitantes dos monumentos afetos;
- v) Desenvolver programas de incentivo ao estabelecimento de parcerias entre museus localizados na sua área de atuação;
- w) Dar apoio técnico a coleções visitáveis no âmbito da Lei-quadro dos Museus Portugueses, sob a orientação técnica da DGPC;
- x) Promover, em articulação com a DGPC, ações de conservação e restauro de bens móveis de relevante interesse cultural;
- y) Submeter à aprovação da DGPC a apreciação técnica de candidaturas à credenciação de museus;
- z) Conceber e implementar os meios necessários ao registo das manifestações culturais tradicionais no âmbito do património cultural imaterial;
- aa) Elaborar parecer sobre o manifesto interesse público de projetos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do mecenato cultural e sobre quaisquer outras matérias que lhe sejam solicitadas no âmbito dos serviços e organismos da área da cultura;

## 2.2. A estratégia que foi adotada

De acordo com o Plano de Atividades para 2015, as principais estratégias adotadas para prosseguir as competências e cumprir os objetivos traçados foram:

1. Envolver as autarquias e os agentes culturais e patrimoniais da região na definição dos instrumentos de intervenção estratégica e na valorização, divulgação e produção cultural da região;

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	14/62

2. Dialogar com os agentes culturais da região no sentido de criar regulamentos de apoio mais próximos das necessidades da região e menos estandardizados;
3. Divulgar e incentivar o mecenato cultural através da divulgação de boas práticas nesta área e realizar um trabalho de terreno junto de potenciais mecenas;
4. Promover a criação de programas multisectoriais com o Turismo e com a Educação de forma a preservar e divulgar o Património Cultural da região.


### 2.3. O que foi planeado

O Plano de Atividades para 2015 destacou as atividades e os projetos que se consideraram indispensáveis na prossecução da nossa missão e atribuições, tendo em consideração as necessidades e fragilidades específicas da região, bem como o orçamento de 2015.

Na área da salvaguarda e valorização dos bens culturais, o Plano deu destaque a:

1. Projeto de Valorização e Requalificação do Promontório de Sagres (PRVPS) – um projeto suportado financeiramente pelo Programa de Intervenção de Turismo (PIT), do Turismo de Portugal, pelo Programa de Investimentos Públicos de Interesse Turístico para o Algarve (PIPITAL) e pelo PO Algarve 21 no eixo do Património Cultural, do QREN;
2. Implementação dos Planos de Manutenção dos Monumentos afetos (um total de oito monumentos) – permitindo realizar um trabalho de conservação preventiva, com duas vantagens claras: conservar continuamente o património e aumentar a oferta de qualidade de visita aos monumentos, o que, previsivelmente, incrementaria a receita;
3. Investimento em produtos e conteúdos dos monumentos afetos e uma maior divulgação – permitindo previsivelmente o aumento de oferta e, conseqüentemente, de receita;
4. Continuação da implementação de ações de articulação com o Turismo e com as Autarquias para a valorização e divulgação patrimonial.

AG

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	15/62

Também na área dos instrumentos de gestão cultural estratégicos para a região, o Plano de Atividades para 2015 deu destaque a duas vertentes de atividades diretamente relacionadas com a salvaguarda e valorização dos bens culturais:

- Manter atualizado o Plano Regional de Intervenções Prioritárias;
- Verificar e definir com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, a aplicação do QREN e das verbas disponíveis nas prioridades regionais – de acordo com o trabalho preparatório realizado em 2013, com o PROTAL, com o PRIPALG e com base no trabalho de diagnóstico e sistematização desenvolvido no âmbito da proposta de definição de um plano estratégico para a cultura do Algarve, assim como do Quadro Estratégico Comum (QEC), através dos contributos e produção de uma ficha de diagnóstico prospetivo com a identificação das medidas de programação /instrumentos de política cultural (2014-2020).

#### 2.4. As plataformas que foram utilizadas

Para a prossecução das suas atividades e competências, a DSBC utilizou as seguintes plataformas eletrónicas:

- **Contab** – Sistema de gestão documental interno, implementado pela DRCALG, que foi utilizado para a gestão eletrónica dos documentos entrados e expedidos e das informações técnicas produzidas;
- **Sistema de Informação Ulisses** – Sistema de gestão dos documentos e procedimentos de salvaguarda dos bens culturais, que foi utilizado para a gestão dos documentos entrados e expedidos, informações técnicas produzidas e tramitação dos procedimentos de salvaguarda relativos a classificação de bens imóveis e móveis, acompanhamento de Instrumentos de Gestão Territorial, procedimentos de Avaliação

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	16/62

de Impacte Ambiental, emissão de pareceres sobre planos e para licenciamento de projetos, obras e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar em imóveis classificados ou em vias de classificação e nas respetivas zonas de proteção, e para emissão de pareceres sobre realização de trabalhos arqueológicos (requerimentos de autorização e apreciação de relatórios de trabalhos arqueológicos realizados);

- **Portal do SIRJUE** – Sistema de Informação do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação. De acordo com o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de março, e posteriormente alterado pela Lei n.º 28/2010, de 2 de setembro, pelos Decretos-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro e n.º 120/2013, de 21 de agosto, a tramitação dos processos é obrigatoriamente realizada de modo informático através do recurso a sistema ou plataforma própria. A regulamentação do funcionamento do referido sistema informático consta da Portaria n.º 216-A/2008, de 3 de março, a qual estabelece que a Administração Central deve disponibilizar um sistema informático ou plataforma, concretizado através do SIRJUE, para a realização das consultas externas às entidades da Administração Central (EAC) direta ou indireta. Durante o ano de 2014 utilizaram sistematicamente a plataforma SIRJUE os municípios de Albufeira (ABF), Aljezur (AJZ), Faro (FAR), Lagos (LGS), Loulé (LLE), Monchique (MCQ), Olhão (OLH), Vila do Bispo (VBP) e Vila Real de Santo António (VRS), e, ainda esporadicamente, o município de Castro Marim (CMR);
- **Portal do Arqueólogo** – plataforma criada pela DGPC para facilitar e agilizar procedimentos e promover a dinâmica entre a tutela do património arqueológico e o trabalhador/investigador. O Portal permite a pesquisa das ocorrências de património arqueológico, inventariadas no Sistema de Informação e Gestão Arqueológica «Endovélico», com origem nos documentos técnicos existentes nos processos do



AA

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALCARVE	Relatório de Atividades 2015	17/62

Arquivo Central da Arqueologia Portuguesa (gerido pela DGPC), na bibliografia especializada, e nas ações de realocização de novos sítios efetuadas pelos técnicos da DGPC e das Direções Regionais de Cultura (sendo a atualização da base de dados diária e permanente). O Portal permite a consulta de Autorizações para Trabalhos Arqueológicos, a gestão de relatórios entregues, a consulta do curriculum vitae dos requerentes, a localização geográfica de sítios arqueológicos, a gestão on-line dos procedimentos de submissão de requerimentos de Pedido de Autorização para Trabalhos Arqueológicos (PATA) e a notificação do respetivo despacho decisório;

- **Repositório FileZila do Arquivo Central da Arqueologia Portuguesa** – criado pela DGPC para o arquivo eletrónico e consulta on-line dos relatórios de trabalhos arqueológicos realizados ao abrigo da legislação vigente;
- **SaphetyGov** – plataforma eletrónica privada, desenvolvida empresarialmente pelo Grupo Sonae, que permite a desmaterialização, simplificação e automatização de procedimentos de contratação pública.

## 2.5. O que foi concretizado

De acordo com as competências que lhe estão atribuídas pelo n.º 1 do artigo 2.º da Portaria n.º 227/2012, de 3 de Agosto, na área da proteção, salvaguarda e valorização dos bens culturais, a DSBC deu cumprimento aos Objetivos Operacionais (OO) traçados no QUAR e outros adiante elencados.

### 2.5.1. Promover a salvaguarda, valorização e proteção do património cultural da região

Dando cumprimento ao Objetivo Operacional 3 [OO3], assinala-se que foram concluídos pela Administração Central (com publicação de Portaria) os procedimentos classificatórios com categoria nacional dos imóveis Ermida de Nossa Senhora da Conceição (Alcoutim), Forte da Meia Praia (Lagos) e Ermida de Nossa Senhora do Pé da Cruz (Faro). Foram também concluídos (ou retificados) pela Administração Local (com


publicitação de Edital) os procedimentos classificatórios com categoria municipal dos imóveis Palácio Gama Lobo (Loulé), Ponte de Tôr (Loulé) e o Conjunto dos Hangares e do Comando da Guarda Fiscal da Ilha da Culatra (Faro). Pelo que, no final de 2015, se contabilizaram no Algarve um total de 180 imóveis classificados, dos quais 26 com a categoria de Monumento Nacional e 110 com a categoria de Interesse Público, havendo ainda 44 imóveis classificados com a categoria de Interesse Municipal. Verifica-se assim uma clara discrepância na relação entre imóveis classificados de grau nacional (136) e de grau municipal (44), situação que será muito desejável inverter no decurso dos próximos anos.

Em 2015, apresentaram-se ou analisaram-se e submeteram-se a despacho da DGPC, 19 novas propostas para classificação de bens culturais imóveis localizados na região (para abertura ou arquivamento de procedimento de grau nacional), pelo que o Algarve contava no final de 2015 com um total de 25 bens culturais imóveis em vias de classificação, aos quais a legislação em vigor confere proteção, bem como aos ambientes e imóveis situados nas respetivas zonas gerais de proteção.

Por escassez de recursos humanos, não se executaram em 2015 quaisquer procedimentos instrutórios de definição de ZEP, tendo sido no entanto publicada a retificação da planta anexa à portaria de classificação da Igreja de São Bartolomeu, matriz de Pechão (Olhão).

Em articulação com a DPIMI da DGPC, a DSBC continuou a atualizar o Atlas do Património, tendo sido concluída até ao final de 2015 a revisão do inventário dos bens culturais imóveis e atualizada a respetiva cartografia georreferenciada (com identificação e verificação dos limites dos imóveis classificados e respetivas zonas de proteção) da quase totalidade dos municípios algarvios, ficando apenas pendente o município de Loulé.

*AA*

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	19/62

De acordo com a mesma metodologia, foi continuada a atualização da informação referente aos imóveis classificados e em vias de classificação dos municípios da região, bem como a revisão (pontual) dos conteúdos da base de dados do SI Ulisses.

No domínio da inventariação sistemática, atualizada e georreferenciada, dos bens que integram o património arqueológico, deu-se continuidade aos procedimentos de inventariação das cavidades naturais endocársicas do Algarve para avaliação da sua eventual ocupação humana antiga (projeto PROPEA), de acordo com o protocolo de colaboração estabelecido entre a DRCAIlg e a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

Deu-se continuidade à execução dos procedimentos instrutórios de inscrição de bens culturais imateriais no INPCI, nomeadamente através do levantamento documental e registo, no âmbito da formação e-learning «Inventário de Património Cultural Imaterial», para início do procedimento de inscrição no INPCI das seguintes manifestações:

- Festa das Chouriças de Querença;
- Festa das Tochas Floridas de São Brás de Alportel;
- Festa da Pinha de Estói;
- Doçaria Tradicional Algarvia (Lagos como comunidade representativa).

#### *2.5.2. Manter atualizado o Plano Regional de Intervenções Prioritárias (PRIPALg)*

Dando cumprimento ao [OO3], atualizou-se o PRIPALG para 2015, procedendo-se à verificação das fichas dos imóveis classificados, ou em vias de classificação, de âmbito nacional com edificado em risco localizados no Algarve. Deste modo, atualizaram-se as fichas relativas a 45 imóveis classificados de âmbito nacional, abarcando 15 dos 16 municípios da região, contendo o estado de conservação, a avaliação de risco, o elenco

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	MINISTÉRIO DA CULTURA	Relatório de Atividades 2015	20/62
--	-----------------------	------------------------------	-------

das ações necessárias para a salvaguarda e a definição das prioridades de execução imediata e a curto e médio prazo.


Neste âmbito, monitorizou-se o estado de conservação dos oito imóveis afetos, com vista à realização de pequenas intervenções preventivas e corretivas nesses imóveis.

### *2.5.3. Verificar e definir com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve a aplicação das verbas disponíveis nas prioridades regionais*

O Acordo de Parceria e os Programas Operacionais do Portugal 2020 estabeleceram que os apoios a infraestruturas culturais (OT6), ficariam condicionados ao mapeamento das necessidades de intervenção, a apresentar à Comissão Europeia – tornando-se assim necessário definir a melhor abordagem para a realização dos exercícios de mapeamento, nomeadamente dos equipamentos culturais.

Para este exercício de mapeamento das infraestruturas culturais passíveis de enquadramento nos acordos de parceria e pactos para o desenvolvimento e coesão, a DRCAlg remeteu a todos os municípios do Algarve inquérito sobre as características das infraestruturas culturais e respetivas preferências de intervenção. Paralelamente, a partir do documento apresentado ao GabSEC em 2014 com um primeiro esboço das prioridades para a estratégia Portugal 2020, a DRCALG atualizou a informação referente a prioridades de investimento no âmbito dos fundos europeus estruturais e de investimento nos bens culturais imóveis classificados de âmbito nacional, com base nas prioridades definidas no PRIPALG (referido acima no ponto 2.5.2.). Deste processo resultou uma sistematização das prioridades de candidatura realizada em articulação com a AMAL e a CCDRALg, com identificação da natureza das intervenções elegíveis nos termos do PO aprovado (a cargo da respetiva autoridade de gestão) e definição consensualizada das prioridades de investimento, com ajustamento da elencação das intervenções a submeter a financiamento. O documento «Mapeamento dos Investimentos em

Ado

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	21/62


Infraestruturas Culturais e Patrimoniais», submetido pela CCDRALg à Comissão Europeia em 18/09/2015, foi aceite pela DG Política Regional e Urbanismo (comunicação de 09/12/2015, transmitida à DRCALg em 17/12/2015, referência E-153945), ressaltando a necessidade de que, «no decurso da implementação das intervenções, seja assegurada de forma permanente a compatibilidade entre a identificação das necessidades em infraestruturas e a programação FEDER (PO Algarve 14-20)».

#### *2.5.4. Assegurar a conclusão (física e financeira) do Projeto de Valorização e Requalificação do Promontório de Sagres (PRVPS)*

Para inverter o processo de degradação do Promontório de Sagres, onde se localizam a Torre e Muralhas de Sagres, classificadas como monumento nacional, e os edifícios de apoio ao visitante e à gestão do sítio, restituindo a capacidade de atração do lugar, deu-se continuidade à execução (física e financeira) do Projeto de Valorização e Requalificação do Promontório de Sagres (PRVPS). O projeto traduz-se numa intervenção de fundo, integrada, para requalificar o monumento como pólo cultural de referência, contribuindo para o alargamento da oferta cultural, turística e de lazer da região.

Dando cumprimento ao [OO3], foram neste âmbito assinados os contratos de financiamento com a CCDRALg e com o Turismo de Portugal e executadas em 2015 diversas intervenções programadas no âmbito da 2.ª fase do projeto:

- Início da empreitada de reabilitação do Corpo A;
- Início da empreitada de reabilitação do Corpo B, C e D;
- Levantamento fotográfico e videográfico;
- Edição de materiais de divulgação e de apoio à visita – guias desdobráveis para a flora e para a fauna do Promontório de Sagres;
- Edição do livro «Henrique, o Precursor da Globalização» (edições em português, inglês, espanhol e alemão);


 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015		22/62

- Criação e produção de projeto digital integrado para o Promontório de Sagres (website e instalação de i-beacons);
- Produção e realização de filme promocional do Promontório de Sagres (em português, inglês e espanhol);
- Edição de produtos de ‘merchandising’;
- Conceção gráfica, maquetagem e produção do caderno do "Jovem Turista";
- Aquisição de serviços de Direção e Coordenação da Segunda Fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres;
- Aquisição de serviços de fiscalização, gestão da qualidade, coordenação de segurança em obra e coordenação de gestão ambiental das empreitadas de Requalificação e Valorização dos edifícios do corpo A e corpos B, C, D.

*2.5.5. Assegurar a conservação, valorização, e gestão do património afeto e classificado, garantindo e melhorando as condições de acesso e a fruição dos bens culturais*

O Promontório de Sagres foi reconhecido como Marca do Património Europeu (MPE). Esta iniciativa da União Europeia tem por base uma iniciativa intergovernamental lançada em 2006. Foi estabelecida pela Decisão n.º 1194/2011/UE do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu. O prémio procura realçar o valor simbólico e melhorar a visibilidade do Promontório de Sagres, reconhecendo o significativo papel desempenhado pelo sítio na história e na cultura da Europa, bem como o potencial do seu programa educativo para aproximar a Europa dos seus cidadãos, em especial dos jovens, com base nos valores e elementos comuns da história e do património cultural europeus, para valorizar a diversidade nacional e regional e para incrementar o diálogo intercultural.


Preparou-se a inclusão do Promontório de Sagres e da Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe nas candidaturas à lista indicativa da UNESCO da «Costa Sudoeste», liderada pela CM de Odemira e que envolve 4 municípios e diversas entidades do Sudoeste

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	23/62

Alentejano e Costa Vicentina, e dos “Lugares da Primeira Globalização”, liderada pela Região de Turismo do Algarve e que envolve a RTA, a Direção Regional de Cultura do Algarve, 8 municípios do Algarve e a Universidade do Algarve, e ainda, as Direções Regionais da Cultura da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores, o Governo Autónómico de Ceuta e a Cidade Velha de Cabo Verde.

Em 2015, executaram-se algumas das ações previstas nos Planos de Manutenção dos imóveis afetos e promovidas pela DRCALG nos imóveis classificados da região, dando continuidade à realização de um trabalho de cuidados continuados de conservação preventiva que tem permitido conservar o património e aumentar a oferta de qualidade de visita aos monumentos afetos, contribuindo para o incremento das receitas própria da DRCALG. Assim, executou-se um total de 7 ações de conservação e de requalificação dos monumentos e do património neles integrado:

- Desmatção dos espaços exteriores envolventes dos imóveis afetos (AD-05/DRCALG/2015);
- Limpeza das Rosa dos Ventos da Fortaleza de Sagres (AD-07/DRCALG/2015)
- Manutenção preventiva dos equipamentos audiovisuais do auditório da Fortaleza de Sagres (AD-08/DRCALG/2015);
- Tratamento pontual de rebocos e caiação das paredes do Túnel e Torreão (interior e exterior) de acesso à Fortaleza de Sagres (AD-01/DRCALG/2015)
- Estudo – Diagnóstico Pormenorizado: Caracterização e Metodologias de Intervenção no Portal Principal da Sé de Silves - Proposta de Conservação e Restauro (AD-12/DRCALG/2015);
- Manutenção das carpintarias dos vãos da casa rural de Milreu (AD-02/DRCALG/2015);

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015		24/62


- Empreitada para trabalhos de manutenção da Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe (AD-24/DRCALG/2015).

A DRCALG continuou a assegurar em 2015 a gestão dos equipamentos integrados e a curadoria dos espaços expositivos, nomeadamente em parceria com outras entidades, ou mesmo mediante protocolos de gestão conjunta, designadamente implementando os protocolos de gestão conjunta dos Monumentos de Alcalar e da Villa romana da Abicada (com a CM de Portimão) e do Castelo de Paderne (com a CM de Albufeira) e o protocolo de curadoria para a Casa Rural de Milreu (com o CIAC/UAlg). Em 2015 foi ainda proposto à CM de Aljezur e à Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur um protocolo de gestão partilhada para o Castelo de Aljezur, não tendo sido possível até final do ano firmar o respetivo acordo entre as partes.

No âmbito dos chamados Serviços Educativos, os colaboradores da DRCALG acompanharam ao longo do ano, nos monumentos afetos, diversas visitas de grupos escolares, académicos e outros de âmbito cultural que integram entidades IPSS, Ação Social, Militares e Jornalistas. Sem que, contudo, se tenha ainda podido concretizar o desenvolvimento pleno de um Projeto Educativo para os monumentos afetos. Considera-se essencial a capacitação de uma equipa, mesmo que reduzida, e o estabelecimento de parcerias com os serviços educativos da Rede de Museus do Algarve.

Nos monumentos afetos, desenvolveram-se diversas ações de divulgação patrimonial, realizadas em parceria com outras entidades, no âmbito do programa de Dinamização e Valorização dos Monumentos do Algarve (DiVaM 2015), mediante o apoio a iniciativas culturais locais ou regionais de agentes, estruturas, projetos e ações de caráter não profissional que, pela sua natureza, corresponderam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integraram programas de âmbito nacional. O DiVaM é um programa de dinamização e valorização dos monumentos implementado pela Direção



 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	25/62


Regional de Cultura, pela primeira vez em 2014. Em 2015 foram 69 o número de iniciativas integradas no DiVaM, com a participação de mais de 2500 pessoas, oferecendo à população um leque diversificado de atividades culturais que abrangem música, teatro, dança, performance e recriações históricas, procurando assim, uma maior diversidade na oferta cultural complementar dos monumentos do Algarve, com o objetivo de levar as comunidades próximas a visitar o seu património.

O Programa DiVaM integrou nas suas atividades as comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e Jornadas Europeias do Património.

Nos Anexos, apresenta-se tabela com o programa de atividades, organizado por área artística, associação cultural, monumento e número de assistentes.

Torna-se importante voltar a referir a breve análise apresentada no início do ano:

1. Forças (internas): Potencialidade/ Identidade inerente a cada monumento; desejo de promover a ligação da DRCALG com os agentes culturais regionais não profissionais e de democratizar a sua participação na dinamização cultural da sua região;
2. Oportunidades (externas): razoável adesão das associações culturais da região; possibilidade de um melhor conhecimento das dinâmicas de cada associação;
3. Fraquezas (internas): pouco conhecimento do trabalho realizado por parte de algumas associações; reduzida capacidade de renegociação face às verbas disponíveis; exiguidade de recursos humanos para fazer face não só à operacionalização de cada projeto, mas também ao acompanhamento *in loco* de cada evento (sem dúvida a maior fraqueza que pode interferir com o sucesso deste programa);

 GOVERNO DE PORTUGAL DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	MINISTÉRIO DA CULTURA	Relatório de Atividades 2015	26/62
---	-----------------------	------------------------------	-------

4. Ameaças (externas): a diminuta disponibilidade das associações para alterações de agenda e de local; o risco da fraca qualidade cultural e artística de alguns eventos.

Ponderando cada um dos aspectos enunciados na análise anterior, ou seja as forças/oportunidades e as fraquezas/ameaças inicialmente previstas, podemos considerar em termos gerais que o balanço final das actividades que integraram o programa DiVaM 2015 foi muito positivo.

Como aspetos mais positivos do DiVaM 2015 podem destacar-se:

Todos os eventos foram realizados, contabilizando um total de mais de 2500 pessoas no público;


Reconhecimento por parte das comunidades residentes no concelho de Vila do Bispo relativamente ao esforço efetuado na dinamização cultural dos 2 monumentos da região e visível aumento da afluência de público comparativamente a anos anteriores. Verifica-se uma gradual fidelização de públicos nestes 2 monumentos;

Alguns eventos nomeadamente os que se realizam em ciclos, obtiveram muito sucesso, nomeadamente o ciclo de música antiga Sons Antigos a Sul, em parceria com a Academia de Música de Lagos e os concertos da Orquestra Clássica do Sul, que constituíram também iniciativas de grande qualidade artística.

Apresentam-se igualmente os principais aspectos negativos que são significativos e que serão devidamente ponderados na apresentação da proposta de DiVaM para 2016:

Excesso de iniciativas considerando a exiguidade de recursos humanos disponíveis para fazer face não só à operacionalização de cada projeto, mas também ao acompanhamento in loco de cada evento. De facto este aspecto constituiu não só a maior fragilidade, como a maior ameaça ao sucesso da primeira edição;

A ineficiência da comunicação/ divulgação de alguns dos eventos. Um programa de dinamização desta dimensão deve ter, para além de uma estratégia de divulgação bem

 GOVERNO DE PORTUGAL DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	MINISTÉRIO DA CULTURA	Relatório de Atividades 2015	27/62

articulada com os agentes de comunicação, um conjunto de suportes que comuniquem com os vários públicos a que se destina. A título de exemplo: a divulgação de um concerto indie não deve ter o mesmo tipo de imagem gráfica de um concerto de música erudita.

Reconhecendo que as fragilidades internas são imensas, particularmente nas que dizem respeito à disponibilidade de recursos humanos, o projeto de 2016 deverá ponderar e refletir estas questões, sendo de melhorar os critérios de seleção, desejavelmente mais objetivos, para a análise e seleção das propostas apresentadas pelos agentes culturais.

A Avaliação do grau de Satisfação dos utentes não se conseguiu lançar o procedimento em tempo, por dificuldades de identificação de fornecedor e por falta de recursos humanos próprios.

#### *2.5.6. Promover o estudo e a salvaguarda e valorização do património da região*

A DSBC continuou a assegurar em 2015 uma das suas competências mais necessárias, e de maior impacto junto das autarquias e do público no domínio da gestão dos bens culturais, emitindo um total de 555 pareceres de salvaguarda dos bens culturais imóveis. Neste âmbito, executaram-se os procedimentos instrutórios de salvaguarda para emissão de parecer vinculativo com vista ao licenciamento de projetos e pedidos de informação prévia (PIP) de obras e operações urbanísticas promovidos por particulares, autarquias e outras entidades em imóveis e sítios classificados ou em vias de classificação, nas respetivas zonas de proteção ou com impacto em áreas de sensibilidade arqueológica, tendo sido analisados 311 procedimentos com emissão de pareceres decisórios ou instrutórios (estes remetidos à DGPC para decisão final). A DRCALG assegurou a respetiva comunicação aos municípios e, em casos pontuais, aos próprios requerentes.


A DSBC assegurou ainda a inspeção no terreno de 70% das intervenções de conservação, restauro e reabilitação que decorreram nos bens imóveis classificados ou em vias de classificação e no património integrado da região. As exceções (30%) corresponderam maioritariamente a obras particulares em edifícios inseridos em conjuntos classificados ou em vias de classificação.

Relativamente aos Instrumentos de Gestão Territorial / Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) a DSBC analisou e pronunciou-se sobre 5 procedimentos referentes a Planos de Urbanização e Planos de Pormenor e sobre 3 procedimentos referentes a Planos Diretores Municipais, representando a tutela do património cultural nas respetivas comissões técnicas.

Em 2015 foi ainda emitido parecer relativo a 18 procedimentos de Avaliação de Impacto ambiental cuja autoridade de gestão foi a CCDR-Algarve, assegurando a DSBC a representação da tutela do património cultural nas respetivas comissões técnicas, ou colaborando com a DGPC, sempre que solicitada, nos processos geridos pela APA.

No domínio da gestão do património arqueológico, executaram-se 115 procedimentos instrutórios de análise de requerimentos de Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos (PATA), efetuou-se a análise da vertente patrimonial de 1 proposta de Projeto de Investigação Plurianual de Arqueologia (PIPA), e analisaram-se 41 notas técnicas (NTTA) e relatórios preliminares de trabalhos arqueológicos, e tramitaram-se 61 relatórios de progresso e finais de trabalhos arqueológicos (RTA). A DRCAIlg assegurou as respetivas notificações dos municípios e dos requerentes acerca dos despachos decisórios.

A DSBC assegurou a inspeção no terreno de um número significativo de intervenções arqueológicas decorrentes dos 115 PATA submetidos, na sua maioria referentes a trabalhos respeitantes à componente arqueológica das intervenções nos imóveis classificados ou em vias de classificação e nos imóveis localizados nas zonas de proteção.

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	29/62

A DRCAIlg promoveu a realização e a difusão de estudos científicos sobre os bens culturais da região, designadamente incidindo sobre aqueles que lhe estão afetos, através da preparação de estudos para publicação em edições de referência especializadas. Assim, durante o ano de 2015 foram apresentados para publicação ou editados os seguintes trabalhos de autoria ou co-autoria dos colaboradores da DSBC:


- Garcia, Cristina Alexandra Tété - Cacula-a-Velha en el contexto de las actividades marítimas del Gharb-al-Andalus. «Onoba. Revista de Arqueología y Antigüedad», Huelva, [S.l.], n. 3 (2015), may. 2015. ISSN 2340-4027 (acessível em: <<http://www.uhu.es/publicaciones/ojs/index.php/onoba/article/view/2591>>);
- Garcia, Cristina “Primeiros resultados da análise dos restos faunísticos do bairro Islâmico do Poço Antigo em Cacula”. Memória dos Sabores do Mediterrâneo (coord. S. Gómez Martínez), p.215-224. Campo Arqueológico de Mértola, 2015., [em colaboração com C. Oliveira; P. Dores, P; M. Godinho];
- Magalhães, Natércia – s.v.: Sergiopolis, a Resafa Omíada; Dura Europos, na fronteira do Império Romano, Qasr al-Hayr al-Sharqi, um domínio Omíada na Síria. In «Síria do Mediterrâneo ao Eufrates». Caleidoscópio, Edição e Artes Gráficas, S.A. (original submetido em 2015 para publicação);
- Parreira, Rui – El calcolítico Final en el entorno territorial de la Bahía de Lagos (Algarve, Portugal): Cambios en la cultura material y evidencias de transformación en la formación económico-social clasista inicial. «Revista Atlántico-Mediterránea de Prehistoria y Arqueología Social», Cádiz, 16, 2014 (publicado em 2015), p. 95-105 [em colaboração com E. Morán];
- Regala, F. Tátá – AESDA Calib, um calibrador para DistoX/X2. In «Actas do 6º Congresso Nacional de Espeleologia», Alvados, Porto de Mós. Federação Portuguesa de Espeleologia (Ed.): 24, 2015, p. 77-82;

- Regala, F. Tátá – A Lapa do Sono (Sesimbra, Portugal) - News about a neolithic funerary context. In «Death as Archaeology of Transition: Thoughts and Materials» (Rocha, L.; Bueno-Ramírez, P.; Branco, G., eds). BAR International Series 2708, 2015. p. 29-33 [em colaboração com R. Fernandes; P. Árias; M. Diniz; P. Rodrigues; L. Rocha];
- Regala, F. Tátá – ProPEA - Património Espeleológico do Algarve. In «Actas do 6º Congresso Nacional de Espeleologia», Alvalade, Porto de Mós. Federação Portuguesa de Espeleologia (Ed.), 13, 2015, p. 61-73 [em colaboração com M. J. Pinto].

#### *2.5.7. Promover as Rotas do Património*

Deu-se continuidade às ações no âmbito das Rotas de Turismo Cultural em articulação com o Turismo do Algarve e com as Autarquias, tendo em vista a valorização e divulgação do património cultural.

Neste âmbito, foi consolidado o compromisso de participação da DRCAlg como entidade beneficiária no projeto «Omíadas / Umayyad Route», uma rota sobre a civilização muçulmana, consubstanciada nas dinastias Omíadas, a primeira, a síria, com sede em Damasco (661-750) e uma segunda, a ibérica, com sede em Córdoba (756-929-1031). A rota, com co-financiamento CBCMed, é parte integrante do grande itinerário cultural sobre os Omíadas. Para além da aproximação cultural aos países do Magrebe e do Sul do Mediterrâneo e próximo Oriente, pretende-se que o projeto contribua para uma melhor divulgação internacional do legado andaluz no Algarve, apostando na qualificação da oferta cultural e turística da região. Sendo o beneficiário principal («chefe de fila») a Fundação Pública do Legado Andaluz, são parceiros do projeto vários organismo e instituições de Espanha, Tunísia, Egito, Jordânia e Líbano.

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	31/62

#### *2.5.8. Prestar apoio técnico a museus e coleções visitáveis da região*

A DRCAAlg participou nas reuniões plenárias da Rede de Museus do Algarve e nas reuniões do Grupo de Trabalho de Arqueologia (RMA-ARO) de Património Cultural Imaterial (RMA-PCI) e de Serviços Educativos (RMA-EDU).

A DRCALG instruiu 27 procedimentos de depósito provisório e de incorporação de espólios procedentes de trabalhos arqueológicos efetuados na região em museus da Rede de Museus do Algarve.

Assegurou-se a gestão das reservas de materiais arqueológicos afetas à DRCALG (transferidas para a nova sede em Faro) e instalou-se em dependências cedidas pela CM de Aljezur uma reserva de materiais arqueológicos procedentes de escavações arqueológicas realizadas no Castelo de Aljezur e anteriormente depositadas provisoriamente, desde há cerca de duas décadas, em instalações afetas ao ICNB em Santo André (Santiago do Cacém).

Apoiou-se ainda a DGPC no procedimento de credenciação pela Rede Portuguesa de Museus do Museu Municipal Dr. José Formosinho (Lagos), participando na visita técnica e colaborando no respetivo relatório.

Correspondendo a um pedido de colaboração formulado pela Câmara Municipal de Lagos à Direção Regional de Cultura do Algarve, concebeu-se, elaborou-se e apresentou-se:

- um Programa Museológico para reinstalar o acervo arqueológico do Museu Municipal Dr. José Formosinho, a partir do Guião Científico fornecido pela CM de Lagos/Unidade Técnica de Gestão Urbana, e um Pré-guião para uma exposição de longa duração da Secção de Arqueologia que traduza os valores ambientais, históricos e simbólicos do território envolvente da Baía de Lagos e do Barlavento Vicentino, como aspeto fundamental para requalificar a visita à cidade de Lagos e às Terras do Infante;

- um Programa Museológico (a partir das peças documentais produzidas no âmbito do Grupo de Ligação Técnica CM de Lagos / Comité Português da Rota do Escravo, onde o DSBC participou, e do guião científico fornecido pela CM de Lagos/Unidade Técnica de Gestão Urbana) para requalificar a visita à cidade de Lagos e para instalar no Piso 0 do edifício da antiga vedoria, conhecido como Mercado de Escravos, um ponto de receção de visitantes e de divulgação dos 'pontos de interesse' do itinerário «Lagos na Rota da Escravatura» e uma exposição de longa duração, de acordo com o previsto no protocolo assinado pela Câmara Municipal de Lagos e a UNESCO e que integre a escultura «Rei Amador», obra do escultor Eduardo Malé doada por este ao Município de Lagos.

#### *2.5.9. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade*


Dando cumprimento ao OO10, assegurou-se a atualização das estatísticas de visitantes/utentes em monumentos afetos com acesso controlado, para aferir a evolução do número de visitantes e a evolução das receitas dos monumentos afetos.

Com exceção das Ruínas Romanas de Milreu, constata-se um acréscimo de visitantes em todos os monumentos, sendo que o aumento global é na ordem dos 10,90%. Os visitantes nacionais representam 21,71% da totalidade dos visitantes, os estrangeiros 78,29%.

No que se refere às receitas próprias provenientes dos monumentos constata-se um aumento de 7,22% no conjunto dos monumentos, comparativamente ao ano anterior. Maioritariamente as receitas são provenientes dos ingressos de entrada, na ordem de 88,19%. As lojas contribuem com 9,53%, o *vending* com 0,67%, as rendas com 0,39%, a concessão de espaços e outros com 1,22%.



AA

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	33/62

No que se refere á fruição pública dos monumentos, e independentemente das dificuldades operacionais decorrentes da escassez de recursos humanos, verifica-se que no ano em análise os serviços da DRCAlg mantiveram os monumentos abertos ao público.

Entre outros, foram apurados os seguintes indicadores, para os monumentos com fruição pública e estruturas de acolhimento:

#### Fortaleza de Sagres

- Visitantes 2015: + 7,51% relativamente ao ano anterior
- Nacionais: 22,39% Estrangeiros: 77,61%
- Receitas: +10,23% relativamente ao ano anterior

#### Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe

- Visitantes 2015: + 21,16% relativamente ao ano anterior
- Nacionais: 29,70% Estrangeiros: 70,30%
- Receitas: +6,40% relativamente ao ano anterior

#### Monumentos Megalíticos de Alcalar

- Visitantes 2015: +16,44% relativamente ao ano anterior
- Nacionais: 67,09% Estrangeiros: 32,91%
- Receitas: Não foram consideradas na análise face ao protocolo de gestão partilhada com o Município de Portimão


#### Villa Romana de Milreu

- Visitantes 2015: - 5,14% relativamente ao ano anterior
- Nacionais: 21,43% Estrangeiros: 78,57%
- Receitas: + 23,52% relativamente ao ano anterior

#### Conjunto dos Monumentos

- Visitantes 2015: +5,08% relativamente ao ano anterior

- Nacionais: 23,50% Estrangeiros: 76.50%
- Receitas: +10,63% relativamente ao ano anterior

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	<b>35/62</b>

### 3. Divisão de Administração de Recursos

#### 4.1. Âmbito de atividade e competência

A unidade orgânica Divisão de Administração de Recursos (DAR) foi criada na dependência hierárquica da Diretora Regional por Despacho n.º 11147/2012, de 16 de agosto, ao abrigo do disposto nos n.ºs 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pelo Decreto -Lei n.º 105/2007, de 3 de abril, e pelo Decreto -Lei n.º 116/2011, de 5 de dezembro, bem como em observância pelo consagrado no n.º 1 do artigo 3.º da Portaria n.º 227/2012, de 3 de Agosto.

À Divisão de Administração de Recursos compete:

- a) Coordenar a elaboração do plano anual de atividades — ou outros instrumentos de gestão estratégica — e acompanhar a sua execução;
- b) Elaborar o relatório anual de atividades;
- c) Elaborar o orçamento e acompanhar a sua execução;
- d) Instruir os processos relativos à cobrança e arrecadação de receitas e à realização de despesas e executar o respetivo ciclo, assegurando o registo das operações que lhe estão associadas;
- e) Promover a constituição, reconstituição e liquidação do fundo permanente e de maneiio;
- f) Elaborar a conta de gerência;
- g) Colaborar com a Unidade Ministerial de Compras (UMC) da Secretaria -Geral da Presidência do Conselho de Ministros efetuando a agregação das necessidades de aquisição de bens e serviços;
- h) Administrar os bens afetos à Direção Regional de Cultura, mantendo atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis, e assegurar a manutenção das instalações e equipamento, sem prejuízo das competências, neste domínio, da Secretaria -Geral da Presidência do Conselho de Ministros;
- i) Identificar as necessidades de aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento das unidades orgânicas e assegurar a distribuição dos stocks pelas diversas unidades orgânicas;
- j) Propor à UMC da Secretaria -Geral Presidência do Conselho de Ministros a alienação dos bens que se mostrem inúteis ou desnecessários ao funcionamento da Direção Regional de Cultura;
- k) Assegurar a emissão de certidões requeridas, nos termos legais;


 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	36/62

- l) Coordenar a gestão das lojas, respetivos stocks e bilheteiras do património imóvel classificado que lhe está afeto;
- m) Colaborar na elaboração de protocolos ou acordos de cooperação a realizar com entidades públicas ou privadas;
- n) Colaborar com a Direção de Serviços de Bens Culturais na preparação de cadernos de encargos relacionadas em intervenções nos imóveis afetos;
- o) Executar as tarefas administrativas relativas à gestão dos recursos humanos;
- p) Elaborar o plano anual de formação;
- q) Elaborar o balanço social;
- r) Assegurar o processamento dos vencimentos do pessoal e demais abonos, bem como os descontos que sobre eles incidam;
- s) Assegurar a execução do sistema de avaliação de desempenho;
- t) Apreciar e informar os pedidos respeitantes à administração de pessoal, emitir certidões e assegurar a execução do expediente respetivo;
- u) Organizar e manter atualizado o cadastro de pessoal;
- v) Garantir o cumprimento das normas relativas às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho;
- w) Instruir os processos de acidentes em serviço;
- x) Proceder à disponibilização interna, preferencialmente por via eletrónica, de normas e diretivas necessárias ao funcionamento da Direção Regional de Cultura;
- y) Executar as tarefas inerentes ao expediente, designadamente receção, classificação, registo, distribuição interna e expedição;
- z) Assegurar o desenvolvimento e a gestão do sistema de arquivo da Direção Regional de Cultura;
- aa) Contribuir para a eficiência e qualidade dos serviços prestados pela Direção Regional de Cultura, elaborando e mantendo atualizados manuais de procedimentos internos;
- ab) Acompanhar as medidas preconizadas pela sociedade de informação e promover a sua aplicação, visando alcançar objetivos de racionalização e modernização administrativa para a efetiva desmaterialização e simplificação dos procedimentos;
- ac) Assegurar o funcionamento e atualização dos sistemas operacionais informáticos de suporte à gestão financeira, à gestão de recursos humanos e à circulação de informação;
- ad) Manter atualizado e funcional o parque informático e os sistemas de redes informáticas da DRC.

A DAR integra as seguintes secções:

- a) Secção de Recursos Financeiros e Logísticos;

*Handwritten signature*

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	37/62

b) Secção de Recursos Humanos, Expediente e Arquivo.

A DAR é responsável pela área de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, assegurando a execução dos procedimentos relacionados com os recursos humanos, a execução financeira e patrimonial dos orçamentos de funcionamento e de investimento, bem como a gestão orçamental das seguintes actividades:

Atividade 106 – Qualificação, Promoção e Divulgação Cultural;

- Execução orçamental relacionada com o Apoio à Ação Cultura;
- Execução orçamental das acções realizadas no âmbito do Programa DiVaM.

Atividade 108 – Museus, Património Móvel e Imaterial:

- Execução orçamental das acções realizadas no âmbito do Protocolo realizado com a Fundação Gulbenkian.

Atividade 109 – Património Arquitectónico, Arqueológico e Paisagístico:

- Execução orçamental do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres, a nível de receita e despesa nas diversas fontes de financiamento.

Atividade 258 – Gestão Administrativa, com a execução orçamental das seguintes despesas:

- Todas as despesas relacionadas com pessoal;
- Todas as aquisições de bens e serviços através da UMC/ANCP;
- Todas as despesas relacionadas com encargos das instalações, comunicações, aquisição de bens e serviços no âmbito do funcionamento corrente;
- Despesas relacionadas com as Bolsas dos contratos de emprego e inserção, no âmbito do IEFP;


- Preparação e apuramento do IVA trimestral, com a sua movimentação a nível de Gerfip e Portal das Finanças;
- Execução orçamental do Projeto Umayyad.

A passagem da Contabilidade Pública para o POCP, desde 2013, continua a requerer dos trabalhadores um maior empenho e dedicação pois considera-se que a formação a que os trabalhadores tiveram acesso não foi suficiente e continuamos a deparar com situações que obrigam a muitas leituras de forma a tentar resolver situações que surgem e que não foram objecto de formação.

De realçar que apesar de todas as vicissitudes a DAR cumpriu as solicitações e as suas responsabilidades respeitando os prazos e executando as tarefas necessárias, devido à competência, dedicação e sentido de responsabilidade de todos os seus trabalhadores.

#### 4.2. Plataformas utilizadas

- Gerfip;
- Sistemas de Informação Contabilística (SIC);
- Sistemas de Recursos Humanos (SRH);
- Sistema de Gestão de Receita (SGR);
- UMC/ANCP;
- Bizgov;
- Saphety;
- SIOE;
- DGAEP – GREVES;
- Serviços online da DGO;
- SIGO;

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	<b>39/62</b>

- CGA (RCI e portal online);
- ADSE;
- Segurança Social (DRI e portal online);
- Serviços Sociais da Administração Pública;
- IN-CM - DRE;
- SGU;
- GEADAP - SIADAP/QUAR;
- BEP;
- PEPAC;
- Homebanking; /IGCP
- Contab;
- Portal das Finanças;
- Formulários eletrónicos para a área de Recursos Humanos;
- Tribunal de Contas – Prestação electrónica de contas e outras;
- ViaCTT;
- E-Fatura;
- INA;
- POCTEP;
- PO Algarve21;
- IGF;
- SIIE;

- ANCP;
- IGFIJ.

#### 4.3. Gestão Financeira:

O Plafond atribuído para o orçamento de 2015 foi o seguinte:

- Orçamento de Funcionamento – 877.298 €;
- Orçamento de Investimento – 34.464 €.

A estes valores acresce a receita proveniente das seguintes Fontes de Financiamento;

- 123 – Receita Própria do Ano com possibilidade de transição – 670.200€;
- 129 – Transferências do PIPITAL – 679.448 €;
- 167 – Receita Própria afeta a projConf – 2.400€;
- 169 – Transferências de outros organismos – PIT – 1.694.478 €;
- 218 – FEDER – PO Regional Algarve – 1.630.630€;
- 280 – POCTEP – 21.600€.

#### Balancete de Receita 2015 – Orçamento de Funcionamento:

Fonte de Financiamento	Orçamento Inicial	Receita Cobrada
111 – Receitas Gerais	877.298€	877.298€
121 – Saldos de RP transitado	0,00€	647.343€
123 – Receita Própria	670.200€	756.879€
129 – PIPITAL	679.448€	428.503€
167 – RP proj financiado	2.400€	500€
168 – Saldos afetos ProjConf.	0,00€	47.278€
169 - PIT	1.694.478€	531.143€
218 - FEDER	1.630.630€	79.267€
221 – Coop. Transfronteiriça	0,00€	928€
280 - Outros	21.600€	19.459€
<b>Total</b>	<b>5.572.073€</b>	<b>3.388.598€</b>

#### Balancete de Despesa 2015 – Orçamento de Funcionamento:



Fonte Financiamento	Orçamento corrigido	Congelamento	Compromissos	Pagamentos
111	877.298€	0,00€	834.676€	834.676€
121 (a)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
123	670.200€	73.502€	508.732€	507.002€
129 (b)	679.448€	0,00€	341.982€	340.425€
167	2.400€	150,00	429€	429€
168	47.278€	0,00€	0,00€	0,00€
169 (c)	1.694.478€	0,00€	1.314.092€	345.651€
218 (d)	1.691.777€	0,00€	62.722€	60.053€
221	928€	0,00€	0,00€	0,00€
280	30.426€	0,00€	19.174€	19.174€
Total	5.656.955€	73.652€	3.081.807€	2.107.409€

- (a) Foi autorizada a transferência do saldo de 2014, no valor de 647.343€, mas não foi autorizada a sua utilização em despesa por parte das Finanças, o que impossibilitou a realização dos trabalhos de recuperação do Monumento 9 de Alcalar, a empreitada de conservação e restauro dos módulos de taipa almóada do Castelo de Paderne e a continuação da operação de restauro dos mosaicos da *Villa romana da Abicada*;
- (b) Dos 679.448€ inscritos no orçamento inicial, correspondente ao apoio PIPITAL, para o projeto de Recuperação e Valorização do Promontório de Sagres, apenas foi recebido o montante de 341.982€;
- (c) Dos 1.694.478€ inscritos em orçamento inicial, referente ao apoio PIT, para o projeto de Recuperação e Valorização do Promontório de Sagres, apenas foi recebido o montante de 531.143€;
- (d) Dos 1.630.630€ inscritos recebemos mais 61.147€ de reembolsos da comparticipação FEDER para o projeto de Recuperação e Valorização do Promontório de Sagres.

A execução orçamental do orçamento de Funcionamento decorreu dentro da normalidade apesar das cativações/congelamentos que totalizaram 73.652€.

- Recebemos um adiantamento do PIT para a 2.ª Fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres, no valor de 531.143;
- Recebemos 2 reembolsos do PIPITAL referente também a este projeto, nos valores de 37.756,65€ e 112.572,07€;
- Recebemos 70.901€, de saldos comunitários, do projeto PRVPS e projeto Umayyad, que permitiu o desenvolvimento dos projetos;
- A integração do saldo de 928 € do projeto DESCUBRITER, não utilizado em despesa porque o projeto terminou em 2013.

A execução orçamental das Atividades 258 – Gestão Administrativa, 106 – Qualificação, Promoção e Divulgação Cultural, 108 – Museus, Património Móvel e Imaterial e a 109 – Património Arquitectónico e Arqueológico desenvolveram-se dentro da normalidade com as seguintes taxas de execução:

- Fonte de Financiamento 111 – 95,14%;
- Fonte de Financiamento 121 – 0%;
- Fonte de Financiamento 123 – 84,96%;
- Fonte de Financiamento 129 – 79,44%;
- Fonte de Financiamento 167 – 85,80%;
- Fonte de Financiamento 169 – 65,01%;
- Fonte de Financiamento 218 – 75,76%;
- Fonte de Financiamento 280 – 63,01%.

#### Balancete de Receita 2015 – Orçamento de Investimento:

Fonte de Financiamento	Orçamento Inicial	Dotação Corrigida
111 – Receitas Gerais	34.464€	30.156€
<b>Total</b>	<b>34.464€</b>	<b>30.156€</b>

### Balancete de Despesa 2014 – Orçamento de Investimento

Fonte Financiamento	Orçamento corrigido	Congelamento	Compromissos	Pagamentos
111	34.464€	4.308€	24.816€	24.816€
<b>Total</b>	<b>34.464€</b>	<b>4.308€</b>	<b>24.816€</b>	<b>24.816€</b>

A taxa de execução do orçamento de Investimento foi de 82,29%.

A DAR desenvolveu todos os procedimentos financeiros para aquisição de bens, serviços, empreitadas, apoios no âmbito da Ação Cultural, envio de documentação para reembolsos do PIT, PIPITAL e QREN do projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres e projeto Umayyad.

Foram elaborados mapas de pessoal com indicação dos abonos e descontos devidos para apoio à execução do orçamento.

Foram registadas, mensalmente, no *homebanking*, Gerfip e SGR, as receitas provenientes da venda de bens e serviços, assim como as dos apoios do PIT, PIPITAL, QREN e Mecenas e posteriormente carregadas no Gerfip para execução financeira.

Foram carregados na página on-line da DGO, os PLCs mensais por conta do orçamento de funcionamento e Investimento, depois de tratados em Gerfip.

Foram registados, mensalmente, na página on-line da DGO, as PME (Previsão Mensal de Execução).

Foram remetidos, mensalmente, para a SGPCM e GEPAC, os mapas com a execução orçamental dos orçamentos de funcionamento e de Investimento.

Foram cumpridos os prazos estipulados para a obrigatoriedade de registo na DGO-Online, SIGO e outras plataformas de toda a informação relacionada com pessoal, economato, património e execução material e financeira.

Foram respondidas, dentro dos prazos fixados, as solicitações on-line, da SG-PCM, GEPAC, SEC, SIGO, DGO, UMC/ANCP, SGU, Homebanking, DGAEP, SIOE, Balanço Social e outras das mais diversas entidades.

Foram desenvolvidos todos os procedimentos administrativos no SIGO, para carregamento dos orçamentos de funcionamento e de Investimento nos serviços on-line da DGO dentro da data fixada para o efeito.

Foram executados todos os procedimentos administrativos que constituem a Conta de Gerência e remetidos via on-line, para o Tribunal de Contas dentro do prazo fixado.

#### 4.4. Procedimentos de aquisição de Bens ou Serviços:

No ano de 2015, foram realizados os seguintes procedimentos através da Unidade Ministerial de Compras (UMC) para aquisição de bens e serviços, ao abrigo de acordos quadro:

- Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança – 05AQ-SGPCM/2015 – 2016 a 2017;
- Aquisição centralizada para fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre – 03AQ-SGPCM-2015;
- Prestação de Serviços de Comunicação de Voz e Dados em local fixo – 06AQ-SGPCM/2013 (14-SVDLF);
- Equipamento Informático – 01AQ-SGPCM-2015;

Continuaram em execução os seguintes procedimentos ao abrigo da UMC:

- Aquisição de Produtos de Higiene - 05AQ - SGPCM/2014;
- Aquisição de Combustíveis Rodoviários ao abrigo de AQ para as entidades PCM da área da Cultura – 04AQ-SGPCM/2013;

AD

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALCARVE	Relatório de Atividades 2015	45/62


- Aquisição de Papel de Fotocópia e Impressão – 07AQ-SGPCM/2013;
- Serviço de Limpeza – 09AQ-SGPCM/2012;
- Aquisição de eletricidade em regime de mercado livre -Acordo Quadro ANCP - RCM 49/2012, 10/05;
- Aquisição de Economato – 08AQ-SGPCM/2013;
- Serviço móvel terrestre, a que corresponde o Lote 3 – Serviço Combinado Móvel de Voz e Dados e Móvel de Dados – AQ-SMT-2012;
- Aquisição de viatura em AOV – AQ-VAM 145/02/2014.3;
- Prestação de serviços de vigilância (2015) -05AQ-SGPCM/2013.

Foram realizados os seguintes procedimentos de aquisição de bens e serviços, fora dos acordos quadro:

- Serviços de limpeza, de janeiro a dezembro, através de autorização de S. Exa. o SEAP;
- Aquisição de eletricidade em regime de mercado livre, de agosto a dezembro, através de autorização de S. Exa. o SEAP;
- Seguro Automóvel - AD 28BS-SGPM/2014;
- AD-01/DRCALG/2015 – Aquisição de serviços para "Tratamento pontual de rebocos e caiação das paredes do Túnel e Torreão (interior e exterior) de acesso à Fortaleza de Sagres";
- AD-02/DRCALG/2015 – Prestação de serviços: trabalhos de manutenção das carpintarias de vão da casa rural de Milreu;

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015		46/62

- AD-03/DRCALG/2015 – Prestação de Serviços de Direção e Coordenação da Segunda Fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres;
- AD-04/DRCALG/2015 – Prestação de serviços para a conceção gráfica, produção e impressão dos materiais de divulgação do DiVaM;
- AD-05/DRCALG/2015 – Prestação de serviços relativa à desmatação dos imóveis afetos à DRCA;
- AD-06/DRCALG/2015 – Contrato Base de Assistência Técnica - Assistência Telefónica/Remota;
- AD-07/DRCALG/2015 – Limpeza das Rosa dos Ventos;
- AD-08/DRCALG/2015 – Manutenção preventiva dos equipamentos audiovisuais do auditório da Fortaleza de Sagres;
- AD-09/DRCALG/2015 – Nova Identidade Visual do Promontório de Sagres: Conceção gráfica e produção de materiais de merchandising;
- AD-10/DRCALG/2015 – Prestação de serviços para a conceção gráfica, maquetagem e produção do caderno do "Jovem Turista";
- AD-11/DRCALG/2015 – Impressão e acabamento do livro “História, tradição e oralidades – lendas e outras memórias de Monchique;
- AD-12/DRCALG/2015 – Estudo-Diagnóstico Pormenorizado: Caracterização e Metodologias de Intervenção no Portal Principal da Sé de Silves - Proposta de Conservação e Restauro;
- AD-13/DRCALG/2015 – Impressão e acabamento do livro “História, tradição e oralidades – lendas e outras memórias de Monchique;

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	47/62

- Contrato 14/DRCALG/2015 – Colocação de máquinas de venda automática de bebidas e produtos alimentares na Fortaleza de Sagres;
- AD-15/DRCALG/2015 – Prestação de serviços de fiscalização, gestão da qualidade, coordenação de segurança em obra e coordenação de gestão ambiental das empreitadas de Requalificação e Valorização dos edifícios dos «anos 90» – corpo A e corpos B, C, D;
- AD-16/DRCALG/2015 – Prestação de serviços de assistência de informática para a Direção Regional de Cultura do Algarve;
- AD-17/DRCALG/2015 – Prestação de serviços – Mudança de instalações;
- AD-18/DRCALG/2015 – Prestação de serviços – Mudança de instalações – Parque Informático;
- AD-19/DRCALG/2015 – Realização de Levantamento Fotográficos e Videográficos no âmbito do projeto de Requalificação e Valorização do Património Histórico e Cultural do Promontório de Sagres (PRVPS) – FASE 2;
- AD-20/DRCALG/2015 – Produção, Realização e Fornecimento de Filme Promontório de Sagres;
- AD-21/DRCALG/2015 – Criação de um projeto digital integrado para o Promontório de Sagres;
- AD-22/DRCALG/2015 Edição dos Novos Guias desdobráveis para a Fauna e Flora – Promontório de Sagres – Produção Gráfica;
- AD-23/DRCALG/2015 – Edição do Livro "O Infante em Sagres";
- AD-24/DRCALG/2015 – Empreitada para trabalhos de manutenção da Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe;

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	48/62

- AD-25/DRCAIlg/2015 – Aquisição de Serviços de Tradução – Espanhol – do Livro "Henrique, o Precursor da Globalização";
- AD-26/DRCAIlg/2015 – Aquisição de Serviços de Tradução – Inglês – do Livro "Henrique, o Precursor da Globalização";
- AD-27/DRCAIlg/2015 – Aquisição de Serviços de Tradução – Alemão – do Livro "Henrique, o Precursor da Globalização";
- AD-28/DRCAIlg/2015 – Aquisição de Serviços de Tradução – Espanhol – do Livro "Caderno do Jovem Turista".

Foram realizados os seguintes concursos públicos:

- CP-01/DRCALG/2015 – Empreitada de reabilitação dos Corpos dos anos 90: Corpos B, C e D;
- CP-02/DRCALG/2015 – Empreitada de reabilitação dos Corpos dos anos 90: Corpo A

Foram realizados os seguintes pedidos de exceção, aos acordos quadro para:

- Prestação de serviços relativa à desmatação dos imóveis afetos à DRCAIlg;
- Prestação de serviços de assistência de informática para a DRCAIlg;
- Seguro Automóvel;

Quantidade de procedimentos executados:

#### Financeira (GerFip)

- 2818 Processos de despesa;
- 143 Processos de Receita;
- 20 PLCs;
- 111 Faturas de venda de bens e serviços;



 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	49/62

- 25 Alterações Orçamentais;
- 1267 Notas de Encomenda.

#### Expediente (Contab)

- 4045 Entradas;
- - 895 Saídas.

#### Outros

Resposta a 23 mapas, solicitando dados diversos, por parte do GEPAC, SG-PCM e Gabinete do SEC.

#### **4.5. Gestão de Recursos Humanos:**

A DAR também desenvolveu ações relativas aos recursos humanos tais como mobilidade, candidaturas a estágios e candidaturas a programas CEIs.

Realização da gestão de todo o expediente da DRCALG, entradas e saídas de documentos, e respetivo arquivo físico e digital.

De registar o elevado número de mapas, quer financeiros quer de recursos humanos, respeitantes ao controlo do número de trabalhadores e reduções com encargos, derivados da complexa gestão administrativa e financeira imposta pelas medidas no OE com o programa de apoio financeiro, que se tem verificado ao longos dos últimos anos.

- Foram inscritas no GeRFip e SRH, as fichas de novos trabalhadores/fornecedores e actualizadas, se necessário, as já existentes;
- Foi preenchido o relatório de formação (RAF) relativo ao ano de 2014 e enviado para a DGAEP e SG;
- Foi elaborado um Relatório de Gestão Comercial – janeiro a dezembro de 2014, com uma análise comparativa das vendas realizadas no ano de 2013,

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	50/62

apresentando uma análise comparativa das vendas realizadas nas lojas dos monumentos afectos à DRCAIG, em anexo:

- Fortaleza de Sagres
- Ermida de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> de Guadalupe
- Monumentos Megalíticos de Alcalar
- Villa Romana de Milreu.

#### 4.5.1. *Recrutamento*

O concurso para recrutamento de 2 assistentes técnicos, aviso n.º 13048/2009, de 16/07/2009, publicado no DR 2ª série, n.º141, de 23 de julho de 2009, encontra-se no tribunal de Loulé a aguardar decisão. Anteriormente, foi rececionado Acórdão a 27/02/13, pelo CEJUR-PCM, e foram enviados dados em março de 2013.


Término do procedimento concursal para o provimento de dirigente intermédio de 1º grau, para a Direção de Servidos dos Bens Culturais, com despacho de nomeação a 16/11/2015.

Término do procedimento concursal para o provimento de dirigente intermédio de 2º grau, para a Divisão de Recursos Humanos, com despacho de nomeação a 02/11/2015;

Realização da mobilidade Interna da docente Cristina Maria Dores da Silva Farias, com despacho de S. Exa. o SEEA de 23-06-2015, à Escola Secundária Pinheiro e Rosa, pelo período de 01/09/2015 a 31/08/2016.

Procedeu-se à prorrogação da mobilidade do trabalhador Sandro Manuel Pereira Valente, a exercer funções nesta DRCALG, para o ano de 2016.

Realizou-se a Mobilidade da técnica superior Luísa Leonor, área de Engenharia Civil, a 02/03/2015, pelo período de um ano, com a finalidade de substituir o técnico superior na área de Engenharia Civil que se aposentou em 2015.

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	51/62

Realizou-se a mobilidade do assistente operacional, Jaime Marques Eusébio, trabalhador da Câmara Municipal de Vila do Bispo, a 10/11/2015, pelo período de um ano.

Realização de 5 Contratos Emprego-Inserção com o IEFP (Cristina Isabel Ramos Raimundo Pereira Guerreiro, Miguel António Porfírio da Silva Paixão, Marco Filipe do Espírito Santo Viegas, Maria Isabel Marreiros Pinheiro, Nélia Paula Gonçalves Marques Sequeira), outro não terminado.

Realização de estágio curricular com os estudantes, Délia Cristina Rodrigues Guerreiro, Licenciatura em Assessoria de Administração, de maio a agosto, Dinis Miguel Pereira Mestre, licenciatura em Ciências da Comunicação, de março a junho, e Maria Gabriela Correia Silveira Machinho, Licenciatura em Assessoria de Administração, de fevereiro a abril, ao abrigo do protocolo de colaboração com a Universidade do Algarve.

#### *4.5.2. Licenças*

Regresso em 06/01/2015 da trabalhadora Cristina Alexandra Tété Garcia cuja licença sem remuneração terminou em 05/01/2015;

Realizada a prorrogação da licença sem remuneração da trabalhadora Maria João Ramalho Martins pelo período de 02/02/2015 a 01/02/2016, que teve início em 02/04/2012.

#### *4.5.3. Aposentação*

O técnico superior António José Neves Pité aposentou-se a 01/11/2015.

#### *4.5.4. Juntas Médica*

Foram realizadas juntas médicas aos trabalhadores:

Clarinda Fernanda Silva Moutinho Santos;

Francisco Manuel Nunes Serpa;

Maria da Conceição Patrocínio Barão;

Telma Cristina Nascimento Peixoto.

Após terminado o tempo de junta médica pela ADSE ao trabalhador Francisco Manuel Nunes Serpa foi pedida junta médica à CGA para efeitos de aposentação por incapacidade.

#### 4.5.5 SIADAP

Foi realizado o QUAR relativo ao ano de 2014, tendo sido carregado no portal da GEADAP. ([www.siadap.gov.pt](http://www.siadap.gov.pt)).

O ciclo de avaliação 2013/2014 foi realizado e carregado no portal do GEADAP.

#### 4.5.7. Alterações Remuneratórias

Reposicionamento dos assistentes operacionais, com funções de guardas noturnos, desde 2008, devido a não atualização da posição remuneratória, conforme email de 30/11/2015, referência CEE/2015/1019.

#### 4.5.8. Mapa de pessoal

Listagem nominal dos lugares do Mapa de Pessoal desta Direção preenchidos, discriminados por categoria e relação jurídica de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015:

Mapa de Pessoal a 31-12-2015 (Lugares preenchidos)		
Nome	Categoria/Cargo	Relação Jurídica de Emprego
Alzira Cristina Lopes Custódio Dias	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Anabela Dias Pereira	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Aníbal Jesus Matias Cabrita	Assistente Operacional	CTFP – Tempo Indeterminado
Clarinda Fernanda Silva Moutinho Santos	Técnico Superior	CTFP – Tempo Indeterminado
Cristina Alexandra Tété Garcia	Técnico Superior	CTFP – Tempo Indeterminado
Cristina Maria Dores da Silva Farias	Técnico Superior	Mobilidade Interna
Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues Gonçalves	Directora Regional	Comissão de Serviço
Davide Filipe Lourenço Pereira Rita	Assistente Operacional	CTFP – Tempo Indeterminado
Francisco Manuel Nunes Serpa	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Frederico José Tátá dos Anjos Regala	Técnico Superior	CTFP – Tempo Indeterminado
Hernâni Duarte Maria	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Jaime Marques Eusébio	Assistente Operacional	Mobilidade Interna

*Handwritten signature*

Jair Salgado Sobral Gonçalves	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
João Pedro Lopes Marreiros	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
João Pedro Lourenço Duarte Costa	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Libânia Isabel de Sousa Oliveira	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Lídia Alexandra Guerreiro Lapa	Assistente Operacional	CTFP – Tempo Indeterminado
Lúcia Maria Branco Neto Correia Gomes	Chefe de Divisão	Comissão de Serviço
Luciano Guerreiro Rafael	Técnico Superior	CTFP – Tempo Indeterminado
Luísa Maria Pereira Leonor	Técnico Superior	Mobilidade Interna
Manuel Bento Santos Serra	Técnico Superior	CTFP – Tempo Indeterminado
Maria Alice Costa Loução	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Maria da Conceição Patrocínio Barão	Técnico Superior	CTFP – Tempo Indeterminado
Maria João Guerreiro Sequeira Barros	Coordenador Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Maria Raquel Patrício Roxo	Técnico Superior	CTFP – Tempo Indeterminado
Maria Salomé Madeira Matias Soares	Assistente Operacional	CTFP – Tempo Indeterminado
Natércia Alves Fonseca Magalhães	Técnico Superior	CTFP – Tempo Indeterminado
Noélia Maria Dias Marreiros	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Rui Alexandre da Luz Paixão	Assistente Operacional	CTFP – Tempo Indeterminado
Rui da Conceição Soares Inácio	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Rui Jorge Zacarias Parreira	Diretor de Serviços	Comissão de Serviço
Sandro Manuel Pereira Valente	Coordenador Técnico	Mobilidade Interna
Telma Cristina Nascimento Peixoto	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Telmo Alexandre de Oliveira Almeida	Assistente Operacional	CTFP – Tempo Indeterminado
Vanda Cristina Lourenço Pereira Rita Oliveira	Assistente Técnico	CTFP – Tempo Indeterminado
Vicente Jorge Cintra Sousa	Assistente Operacional	CTFP – Tempo Indeterminado

*4.5.9. Ações de Formação, Seminários, workshops e outro, desenvolvidos em 2015*

**Mapa de Ações de Formação, Seminários, workshops e outros, desenvolvidos em 2015**

Nome	Ação de Formação	Local	Data	Horas	Inscrição	Entidade
Maria Raquel Patrício Roxo	Comunicação Cultural - contributos para a sustentabilidade	Albufeira	9 e 10 de fevereiro	12h	0 €	DRCALG/APOM
Maria da Conceição Patrocínio Barão	Comunicação Cultural - contributos para a sustentabilidade	Albufeira	9 e 10 de fevereiro	12h	0 €	DRCALG/APOM

Cristina Maria Dores da Silva Farias	Comunicação Cultural - contributos para a sustentabilidade	Albufeira	9 e 10 de fevereiro	12h	0 €	DRCALG/APOM
Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues Gonçalves	CAGEP - CURSO AVANÇADO DE GESTÃO PÚBLICA	Lisboa	09/03/2015 a 13/04/2015	75 h(50h presencial+ 25h E-learning)	600 €	INA
Maria Raquel Patrício Roxo	Lugares, espaços e estratégias de relação	Portimão	6 e 20 de abril, 25 de maio e 22 e 23 de junho	27	0 €	DRCALG/Gulbenkian
Maria da Conceição Patrocínio Barão	Lugares, espaços e estratégias de relação	Portimão	6 e 20 de abril	12	0 €	DRCALG/Gulbenkian
Rui Inácio	Prevenção e Combate a Incêndios	Sagres	08-04-2015	25	0 €	IEFP
Vanda Oliveira	Prevenção e Combate a Incêndios	Sagres	08-04-2015	25	0 €	IEFP
Alice Loução	Prevenção e Combate a Incêndios	Sagres	08-04-2015	25	0 €	IEFP
Anabela Pereira	Prevenção e Combate a Incêndios	Sagres	08-04-2015	25	0 €	IEFP
Libânia Oliveira	Prevenção e Combate a Incêndios	Sagres	08-04-2015	25	0 €	IEFP
Noélia Marreiros	Prevenção e Combate a Incêndios	Sagres	08-04-2015	25	0 €	IEFP
Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues Gonçalves	RPM 2015 "Património Imaterial: Princípios e Metodologias de Salvaguarda"	Albufeira	26 a 29 maio	24horas	80 €	RPM - Rede Portuguesa de Museus/DGPC/SE C
Maria Raquel Patrício Roxo	RPM 2015 "Património Imaterial: Princípios e Metodologias de Salvaguarda"	Albufeira	26 a 29 maio	24horas	80 €	RPM - Rede Portuguesa de Museus/DGPC/SE C
Luísa Maria Pereira Leonor	O Código dos Contratos Públicos	Faro	01/06/2015 a 04/06/2015	28horas	280 €	INA/CCDR

*Ass*

Sandro Manuel Pereira Valente	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Faro	8 a 11 de setembro	28 horas	280 €	INA/CCDR
Alzira Cristina Lopes Custódio Dias	Organização do Trabalho com o Microsoft Outlook	Loulé	23, 30 outubro e 6 novembro	9 horas	55 €	NERA - ASS. EMPRESARIAL DA REGIÃO DO ALGARVE
<b>Seminários, Congressos, Encontros e Workshops</b>						
Cristina Maria Dores da Silva Farias	Conferência sobre o impacto da revisão do regime jurídico da urbanização e da edificação na gestão urbanística municipal	Faro	06-03-2015	6h	20 €	ICJP (Instituto Ciências Jurídico Politicas)
Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues Gonçalves	Conferência - Organizar Arquivos é elevar a Qualidade da Democracia?	Faro	28-02-2015	n/d	0 €	Entre Arquivos
Luciano Guerreiro Rafael	Entre arquivos - "Arquivos coloniais: o que queremos saber?"	Sagres	12-09-2015	n/d	0	Entre Arquivos
Maria Raquel Patrício Roxo	Meu, Teu, Nosso. Modelo de projetos participativos	Lisboa	12-10-2015	n/d	30	Acesso Cultura - Associação Cultural
Sandro Manuel Pereira Valente	Novo Código do Procedimento Administrativo	Loulé	06-11-2015	4h	25	NERA - Associação Empresarial da Região Do Algarve
Maria João Guerreiro Sequeira Barros	Novo Código do Procedimento Administrativo	Loulé	06-11-2015	4h	25	NERA - Associação Empresarial da Região Do Algarve
Luciano Guerreiro Rafael	O Lugar da Cultura, Modelos de Desenvolvimento para o século XXI	Lisboa	15-04-2015	n/d		GEPAC/Secretário de Estado da Cultura


Sandro Manuel Pereira Valente	Sessão de Trabalho - "Serviços Partilhados e Compras Públicas - Inovar com Valor"	Faro - CCDR	04-03-2015	4h	o	ESPAP/CCDR Algarve
Manuel Banto Santos Serra	Cultura e Direito do Autor	Faro	26-10-2015	3h		Sociedade Portuguesa de Autores
Cristina Maria Dores da Silva Farias	Sessão de Divulgação - Programas de Cooperação Territorial Europeia 2014-2020	Faro -CCDR	29-05-2015	n/d	o	CCDR Algarve
Manuel Banto Santos Serra	Divulgação CRESC ALGARVE 2020 - Sessão Faro	Faro	16-04-2015	n/d	o €	CCDR Algarve
Sandro Manuel Pereira Valente	Investigação à máxima potência com FileMaker	Faro	18-11-2015	n/d	o	UALG
Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues Gonçalves	1ªs Jornadas para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial do Algarve	Tavira	17-10-2015	n/d	o	Associação Portuguesa para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial
Cristina Alexandra Tété Garcia	Conferência internacional: Património Cultural, Conhecimento e Cidadania	Faro	27-10-2015	n/d	o	Teatro da Figuras

#### 4.6. Disponibilização e Comunicação de dados

Foram realizadas 4 publicações em Diário da República:

- 1- Publicação da listagem dos apoios concedidos no ano de 2015;
- 1- Despacho, nos termos do artigo 41.º do Código do Procedimento Administrativo, de substituto legal;
- 1- Cessação de funções de trabalhadores por RMS e aposentação;
- 1- Prémio Maria Veleda.



 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	57/62

Foram colocados no site da DRCALG ( [www.cultalg.pt](http://www.cultalg.pt)) os mapas relativos a Plano de Atividades, Relatório de Atividades, Balanço Social, Mapa de Pessoal e QUAR.

#### 4.7. Gestão dos Monumentos afetos

Foram apurados todos os indicadores relativos a visitantes, receitas e setor educativo, comparando-os com o ano anterior de forma a aferir a sua variação. Vide anexo - Monitorização de indicadores (2015).

#### 4.8. Publicidade Institucional

De acordo com a Portaria 1297/2010, de 21 de dezembro, integram o conceito de publicidade institucional as campanhas, ações informativas e publicitárias e quaisquer outras formas de comunicação realizadas pelas entidades, mediante a aquisição onerosa de espaços publicitários, com o objetivo direto ou indireto de promover iniciativas ou de difundir uma mensagem relacionada com os seus fins ou as suas atribuições.

As entidades abrangidas pela presente portaria devem, nos termos da Lei n.º 95/2015, de 17 de Agosto comunicar à ERC a despesa efetuada com a Publicidade Institucional.

Em 2015 a Direção Regional de Cultura do Algarve teve a seguinte publicidade institucional:

Data	Empresa	Contribuinte	Valor
04 fevereiro 2015	PÚBLICO, Comunicação Social, SA	502 265 094	182,66 €
10 fevereiro 2015	PÚBLICO, Comunicação Social, SA	502 265 094	182,66 €
21 abril 2015	PORLAGMEDIA – Edição e Distribuição Lda	513 023 801	369,00 €
19 maio 2015	Jornal Postal do Algarve – Publicações e Editores Lda	502 597 917	467,40 €
21 maio 2015	Imprensa Nacional – Casa da Moeda	500 792 887	443,94 €

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015		58/62

21 maio 2015	Imprensa Nacional – Casa da Moeda	500 792 887	451,52 €
--------------	-----------------------------------	-------------	----------

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	<b>59/62</b>

## 5. Avaliação final

### 5.1. Avaliação final DSBC

Se bem que com restrições financeiras e escassez de recursos humanos, a DSBC procurou, e conseguiu, cumprir os objetivos traçados no QUAR.


Porém, as atividades desenvolvidas pelos seus técnicos extravasaram esses objetivos, procurando sempre assegurar as competências que lhe estão legalmente atribuídas. Assim, pode concluir-se que foi consolidada uma linha de atuação que, procurando cumprir com as opções traçadas pelo Governo, se articulou com a ação dos municípios e dos organismos desconcentrados da administração central, nomeadamente através de uma concertação e constante cooperação entre os técnicos da DSBC, das autarquias e da CCDR Algarve, em particular nos domínios da salvaguarda dos bens culturais de natureza arquitetónica, arqueológica e imaterial, da ação dos museus e da gestão territorial.

### 5.2. Avaliação final DAR

De salientar que para além das dificuldades financeiras e da falta de recursos humanos, a DAR, desenvolveu a sua atividade cumprindo os objetivos e as competências que lhe foram fixadas, para o ano de 2015, com zelo e empenho.

Para além destas ainda desenvolveu outras atividades nomeadamente, na continuação da implementação do POCP através do GerFip, na utilização de Plataformas Eletrónicas diversas, na área de recursos humanos, financeiros, na aquisição de bens e serviços, entre outras.

Decorrente do apresentado neste Relatório de Actividades, pode concluir-se que foi consolidada uma linha programática no ano de 2015 em relação ao planeado, tendo os objetivos constantes do QUAR, Oo7. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade, sido

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	60/62

conseguido a 100% (data de entrega a 26/01/2015) e Oo8. Promover a formação profissional, sido ultrapassado (frequentaram 15 funcionários formação pelo que perfaz uma percentagem de 45,45%). Na formação foi possível a frequência de ações no Algarve o que contribuiu para ultrapassar a meta proposta.

É no entanto de salientar que as dificuldades inerentes à escassez de meios humanos que se verificam e se agudizam nestas particulares circunstâncias, ainda assim com o esforço e empenhamento de todos os dirigentes e funcionários, foram aqueles objectivos, em muitos casos, inteiramente superados.

Em resumo, no que importa ter presente para uma correcção das actividades a desenvolver, numa perspectiva de actuação futura e numa tendência de melhoria continua, salienta-se que toda a dinâmica de mudança exigida pelas transformações que se operaram a nível da Administração Pública e a nível conjuntural, obrigam a ter sempre presente o papel da dimensão cultural nos seus mais polifacetados aspectos, seja nos campos da educação, do ensino, do lazer, e do seu contributo para o desenvolvimento do país, particularmente na Região do Algarve, cabendo à DRCAIlg um papel marcante na preservação e salvaguarda do Património Cultural.

A dimensão plural e transversal da cultura deverá ter também sempre presente os problemas de sustentabilidade a acautelar em todas as suas actividades, procurando através de uma gestão e acção equilibrada, tirar o melhor partido dos seus recursos – internos e externos – e desenvolvendo a sua actividade numa perspectiva de serviço à comunidade em estreita cooperação com todas as entidades públicas e privadas.

### 5.3. Avaliação final da Direção Regional de Cultura do Algarve

De acordo com o artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, propõe-se a avaliação de desempenho da Direção Regional de Cultura do Algarve (SIADAP 1) de

*AA*

 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	Relatório de Atividades 2015	61/62

“Desempenho de BOM, uma vez que atingiu todos os objetivos propostos, superando alguns.


Os objetivos de Eficácia, Eficiência e Qualidade foram superados, atingiu-se todos os objetivos relevantes.

Faro, 30 de abril de 2016

A Diretora Regional de Cultura

*Alexandra Rodrigues Gonçalves*

(Alexandra Rodrigues Gonçalves)

 <b>GOVERNO DE PORTUGAL</b> MINISTÉRIO DA CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE	<b>Relatório de Atividades 2015</b>		<b>62/62</b>

## Anexos

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2015

Presidência do Conselho de Ministros

Direcção Regional de Cultura do Algarve

MISSÃO: tem por missão na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2015	TAXA REALIZAÇÃO
Valorizar o capital humano		
Promover o desenvolvimento de plataformas de TIC e de indicadores		
Assegurar a melhoria contínua no processo de cooperação regional		
Melhorar os processos de comunicação externa e interna		
Conservar, salvaguardar e valorizar os bens culturais		
Reforçar o valor percebido da cultura		
Democratizar o acesso à cultura		
Aumentar as receitas próprias		

Objectivos Operacionais

Peso: 40.0

Eficácia

1: Melhorar os sistemas de informação e comunicação da DRCAIlg.									Peso: 10.0
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
N.º de ações para melhorar comunicação interna e externa			4.00	2.00	7.00	60	3.0	100.0	Atingiu
Número de visitantes/expectadoress/expectadores			431075.00	1075.00	433000.00	40	470636.0	613.8	Superou
2: Criar e continuar a desenvolver a imagem e linha editorial para as publicações e material promocional									Peso: 25.0
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Prazo para o desenvolvimento da linha editorial e design para as publicações da DRC em meses.			10.00	1.00	8.00	100	8.0	125.0	Superou
3: Promover a salvaguarda, valorização e proteção do património cultural da região									Peso: 50.0
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
N.º de procedimentos submetidos à DGPC de classificação de imóveis e ZEP	4.0	2.0	8.00	2.00	11.00	25	9.0	100.0	Atingiu
Número de ações de conservação e de requalificação do património	1.0	2.0	7.00	1.00	9.00	20	6.0	100.0	Atingiu
N.º de processos de inventariação de Património Cultural Imaterial a acompanhar			4.00	1.00	6.00	10	4.0	100.0	Atingiu
Acompanhamento das intervenções de conservação e restauro nos imóveis classificados e património integrado (N.º de intervenções monitorizadas/N.º de intervenções*100)s/N.º de intervenções*100)			70.00	10.00	85.00	20	100.0	150.0	Superou

**Quadro de Avaliação e Responsabilização**
**Objectivos Operacionais**

Prazo de apresentação do relatório das prioridades de intervenções de salvaguarda dos bens culturais da região, em meses.			11.00	1.00	9.00	25	11.0	100.0	Atingiu
---	--	--	-------	------	------	----	------	-------	---------

4: Aumentar as receitas próprias Peso: 15.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Aumento da receita cobrada no ano de 2015, em comparação a receita orçamentada para o ano de 2015 (Receitas cobradas em 2015/Receita orçamentada para 2015*100)/Receita orçamentada para 2015*100)			4.00	2.00	8.00	100	10.6	141.3	Superou

**Eficiência** Peso: 30.0

1: Promover o apoio e o acompanhamento das atividades culturais apoiadas na região Peso: 60.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de projectos de criação e produção artística/cinematográfica apoiados/cinematográfica apoiados			41.00	1.00	49.00	50	60.0	159.4	Superou
N.º de actividades, ações e eventos organizados e apoiados pela DRCAIlg			20.00	10.00	60.00	20	60.0	125.0	Superou
Taxa de eventos próprios acompanhados.			80.00	10.00	100.00	30	98.0	122.5	Superou

2: Concretizar parcerias que contribuam para a salvaguarda e valorização dos bens culturais e patrimoniais da região Peso: 40.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de propostas de candidatura ou Integração de candidaturas de rotas temáticas.			2.00	1.00	4.00	40	2.0	100.0	Atingiu
N.º reuniões com entidades externas relativas a propostas de parceria.			7.00	2.00	10.00	60	6.0	100.0	Atingiu

**Qualidade** Peso: 30.0

1: Adotar procedimentos de boas práticas no atendimento ao cidadão e monitorização do grau de satisfação dos cidadãos e clientes da DRCAIlg e visitantes dos monumentos Peso: 20.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Prazo de apresentação dos resultados de questionário aos visitantes dos monumentos com entrada controlada, com tratamento dos respetivos dados, em meses.			11.00	1.00	9.00	100	14.0	85.7	Não Atingiu

2: Promover a formação profissional Peso: 40.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de frequência (trabalhadores da DRCAIlg) em sessões formativas.	45.0	45.0	40.00	10.00	55.00	100	45.5	100.0	Atingiu

3: Promover a medicina no trabalho Peso: 25.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
N.º de trabalhadores submetidos a consulta médica no âmbito da segurança e saúde no trabalho/N.º total de trabalhadores em 2015.12.31*100/N.º total de trabalhadores em 2015.12.31*100			70.00	10.00	85.00	100	103.0	155.0	Superou

4: Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade. Peso: 15.0

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Prazo para realização relatório anual, expresso em dias.	59.0	59.0	59.00	15.00	31.00	100	31.0	125.0	Superou

**Recursos Humanos**

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO



**Quadro de Avaliação e Responsabilização**

Recursos Humanos				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	20.0	20.0	.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	32.0	32.0	.0
Técnico Superior	12.0	156.0	156.0	.0
Coordenador Técnico *	9.0	18.0	18.0	.0
Assistente Técnico	13.0	104.0	104.0	.0
Assistente Operacional *	8.0	40.0	40.0	.0
		370.0	370.0	

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2014	31/12/2015

**Recursos Financeiros**

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	5576054	2007409	3568645
Despesas c/Pessoal	941607	871780	69827
Aquisições de Bens e Serviços	392264	244935	147329
Outras Despesas Correntes	29315	16076	13239
PIDDAC	34464	24816	9648
Outros Valores			
<b>TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)</b>	<b>5610518</b>	<b>2032225</b>	

**NOTA EXPLICATIVA**
**JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS**

O Indicador - "Prazo de apresentação dos resultados de questionário aos visitantes dos monumentos com entrada controlada, com tratamento dos respetivos dados, em meses." Não foi cumprido, uma vez que não se conseguiu lançar o procedimento em tempo por dificuldades de identificação de fornecedores e por falta de recursos humanos próprios.

**Avaliação Final**

<b>Eficácia</b>	<b>55.6</b>	<b>Superou</b>
1: Melhorar os sistemas de informação e comunicação da DRCAIg	31.0	Superou
2: Criar e continuar a desenvolver a imagem e linha editorial para as publicações e material promocional	31.0	Superou
3: Promover a salvaguarda, valorização e proteção do património cultural da região	56.0	Superou
4: Aumentar as receitas próprias	21.0	Superou
<b>Eficiência</b>	<b>37.5</b>	<b>Superou</b>
1: Promover o apoio e o acompanhamento das atividades culturais apoiadas na região	85.0	Superou

**Quadro de Avaliação e Responsabilização**

Avaliação Final		
2: Concretizar parcerias que contribuam para a salvaguarda e valorização dos bens culturais e patrimoniais da região	40.0	Atingiu
<b>Qualidade</b>	<b>34.5</b>	<b>Superou</b>
1: Adotar procedimentos de boas práticas no atendimento ao cidadão e monitorização do grau de satisfação dos cidadãos e clientes da DRCAIlg e visitantes dos monumentos	17.0	Não Atingiu
2: Promover a formação profissional	40.0	Atingiu
3: Promover a medicina no trabalho	39.0	Superou
4: Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade.	19.0	Superou

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
127.200	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
-------------	-------------------------------

N.º de ações para melhorar comunicação interna e externa

Número de visitantes/expectadoress/expectadores

Prazo para o desenvolvimento da linha editorial e design para as publicações da DRC em meses.

N.º de procedimentos submetidos à DGPC de classificação de imóveis e ZEP

Número de ações de conservação e de requalificação do património

N.º de processos de inventariação de Património Cultural Imaterial a acompanhar

Acompanhamento das intervenções de conservação e restauro nos imóveis classificados e património integrado (N.º de intervenções monitorizadas/N.º de intervenções\*100)s/N.º de intervenções\*100)

Prazo de apresentação do relatório das prioridades de intervenções de salvaguarda dos bens culturais da região, em meses.

Aumento da receita cobrada no ano de 2015, em comparação a receita orçamentada para o ano de 2015 (Receitas cobradas em 2015/Receita orçamentada para 2015\*100)5/Receita orçamentada para 2015\*100)

Número de projectos de criação e produção artística/cinematográfica apoiados/cinematográfica apoiados

N.º de actividades, ações e eventos organizados e apoiados pela DRCAIlg

Taxa de eventos próprios acompanhados.

Número de propostas de candidatura ou Integração de candidaturas de rotas temáticas.

N.º reuniões com entidades externas relativas a propostas de parceria.

Prazo de apresentação dos resultados de questionário aos visitantes dos monumentos com entrada controlada, com tratamento dos respetivos dados, em meses.

Taxa de frequência (trabalhadores da DRCALG) em sessões formativas.

N.º de trabalhadores submetidos a consulta médica no âmbito da segurança e saúde no trabalho/N.º total de trabalhadores em 2015.12.31\*100o/N.º total de trabalhadores em 2015.12.31\*100

Prazo para realização relatório anual, expresso em dias.

Indicadores	Fonte de Verificação
-------------	----------------------

N.º de ações para melhorar comunicação interna e externa

Relatório de Atividades

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Fonte de Verificação
Número de visitantes/expectadoress/expectadores	Relatório de Atividades / relatório de indicadores de desempenho das unidades homogéneas / plataformas eletrónicas (cultalg.pt, monumentosdoalgarve.pt, pt-pt.facebook.com/DRCALg) / relatório de indicadores de desempenho das unidades homogéneas / plataformas eletrónicas (cultalg.pt, monumentosdoalgarve.pt, pt-pt.facebook.com/DRCALg)
Prazo para o desenvolvimento da linha editorial e design para as publicações da DRC em meses.	Relatório de Atividades / Contab / Contab
N.º de procedimentos submetidos à DGPC de classificação de Imóveis e ZEP	Relatório de Atividades; Ulisses
Número de acções de conservação e de requalificação do património	Relatório de Atividades; Ulisses
N.º de processos de inventariação de Património Cultural Imaterial a acompanhar	Relatório de Atividades; Ulisses
Acompanhamento das intervenções de conservação e restauro nos imóveis classificados e património integrado (N.º de intervenções monitorizadas/N.º de intervenções*100)s/N.º de intervenções*100)	Relatório de Atividades; Ulisses; Atas/Livros de Obras/Livros de Obra
Prazo de apresentação do relatório das prioridades de intervenções de salvaguarda dos bens culturais da região, em meses.	Relatório de Atividades;
Aumento da receita cobrada no ano de 2015, em comparação a receita orçamentada para o ano de 2015 (Receitas cobradas em 2015/Receita orçamentada para 2015*100)5/Receita orçamentada para 2015*100)	Relatório de Atividades; GerFip
Número de projectos de criação e produção artística/cinematográfica apoiados/cinematográfica apoiados	Relatório de Atividades; Contab; Gerfip
N.º de actividades, ações e eventos organizados e apoiados pela DRCALg	Relatório de Atividades; Contab
Taxa de eventos próprios acompanhados.	Relatório de Atividades; Contab
Número de propostas de candidatura ou Integração de candidaturas de rotas temáticas.	Relatório de Atividades; Contab; Formulários
N.º reuniões com entidades externas relativas a propostas de parceria.	Relatório de Atividades; Atas Reunião; Contab;
Prazo de apresentação dos resultados de questionário aos visitantes dos monumentos com entrada controlada, com tratamento dos respetivos dados, em meses.	Relatório de Atividades; Contab
Taxa de frequência (trabalhadores da DRCALG) em sessões formativas.	Relatório de Atividades; RAF; Balanço Social
N.º de trabalhadores submetidos a consulta médica no âmbito da segurança e saúde no trabalho/N.º total de trabalhadores em 2015.12.31*100o/N.º total de trabalhadores em 2015.12.31*100	Relatório de Atividades; Balanço Social; Contab; Processo Individual
Prazo para realização relatório anual, expresso em dias.	Relatório de Atividades; Relatório de Monitorização



AA



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE



MONUMENTOS  
DO ALGARVE

## Monitorização de indicadores (2015)

---

GOVERNO DE PORTUGAL  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE  
ENTRADA  
N.º 160273 PROCESSO: 01.01.006  
Dat: 26/1/2016 Ass.: [assinatura]

- Fortaleza de Sagres
- Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe
- Monumentos Megalíticos de Alcalar
- Villa Romana de Milreu

Luciano Rafael  
Técnico Superior

Janeiro 2016

---

Divisão de Administração e Recursos

## Índice

1	<b>Nota Introdutória</b> .....	3
2	<b>Recursos Humanos</b> .....	3
3	<b>Visitantes</b> .....	4
3.1	Visitantes por monumento .....	4
3.2	Representatividade monumentos .....	5
3.3	Visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro) .....	5
3.4	Tipologia dos visitantes .....	7
3.5	Evolução anual .....	9
4	<b>Receitas</b> .....	10
4.1	Por origem .....	10
4.2	Varição 2014/2013 .....	11
4.3	Monumentos – representatividade 2014 .....	11
4.4	Representatividade da origem da receita (%) .....	12
5	<b>Fruição pelo público</b> .....	13
6	<b>Considerações finais</b> .....	15

## 1 – Nota Introdutória

O presente relatório visa apresentar os principais indicadores dos monumentos com estruturas de acolhimento ao público, no ano de 2015.

- Fortaleza de Sagres
- Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe
- Monumentos Megalíticos de Alcalar
- Villa Romana de Milreu

Será apresentada uma análise comparativa com ano anterior de forma a aferir as variações.

No que se refere aos Monumentos Megalíticos de Alcalar importa referir que em Março de 2012 foi celebrado protocolo com o Município de Portimão para a gestão partilhada deste monumento, pelo que a apresentação de indicadores será condicionada a este facto.

## 2- Recursos Humanos

A tabela 2.1 indica-nos os funcionários do quadro da DRCA Algarve a prestar funções nos monumentos afectos, no ano de 2015, bem como a sua distribuição e carreiras.

No final de 2013 saíram ao abrigo do programa de rescisões amigáveis duas assistentes técnicas, uma com funções administrativas, outra com funções de receção/vigilância/armazém, e um assistente operacional com funções de vigilância noturna. Durante o ano de 2014 saiu um assistente operacional a desempenhar vigilância noturna, por aposentação, pelo que atualmente existem 19 funcionários que prestam funções nos monumentos.

Carreira / Monumento	Fortaleza Sagres	Ermida Guadalupe	Monumentos Megal. Alcalar	Villa Romana Milreu	Total
<b>Técnico Superior</b>					
Coordenação	1	0	0	0	1
Serviço Educativo/Activ. Culturais	1	0	0	0	1
Gestão Comercial / Activ. Culturais	1	0	0	0	1
<b>Assistente Técnico</b>					
Administrativo	0	0	0	0	0
Recepção/Vigilância	8	1	0	2	11
<b>Assistente Operacional</b>					
Vigilância	4	0	0	0	4
Limpeza	0	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>19</b>

Tabela 2.1 – Monumentos afetos – Recursos Humanos (2015)

### 3 - Visitantes

#### 3.1 - Visitantes por monumento

Em 2015 os monumentos com fruição pública afetos à DRCA Algarve receberam 350.945 visitantes. A sua distribuição, bem como a comparação com o ano anterior, pode ser verificada na tabela 3.1.1. Com exceção da Villa Romana de Milreu, constata-se um aumento nos restantes monumentos. Globalmente verificou-se um aumento de 10,90% no número de visitantes.

As tabelas 3.1.2 a 3.1.6 apresentam a distribuição mensal do número de visitantes nos 4 monumentos, bem como no conjunto dos monumentos, relativamente aos períodos homólogos do ano anterior.

Monumento / Ano	2014	2015	Var %
Fortaleza de Sagres	287.131	321.560	11,99
Ermida de Guadalupe	7.135	7.478	4,81
Monumentos Meg. de Alcalar	7.062	7.249	2,65
Villa Romana de Milreu	15.132	14.658	-3,13
<b>TOTAIS</b>	<b>316.460</b>	<b>350.945</b>	<b>10,90</b>

Tabela 3.1.1 – Visitantes Monumentos DRCA Algarve – variação 2015/2014

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>2014</b>	6.746	7.765	13.698	27.400	25.739	28.279	42.258	53.572	36.931	27.621	9.528	7.594	<b>287.131</b>
<b>2015</b>	6.268	8.010	15.351	27.696	28.120	29.957	44.930	62.873	47.299	31.928	10.264	8.864	<b>321.560</b>
<b>Var %</b>	-7,09	3,16	12,07	1,08	9,25	5,93	6,32	17,36	28,07	15,59	7,72	16,72	11,99

Tabela 3.1.2 – Visitantes Fortaleza de Sagres – variação mensal 2015/2014

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>2014</b>	186	473	393	747	697	590	713	1.074	850	749	276	387	<b>7.135</b>
<b>2015</b>	131	358	529	546	713	893	803	913	1.078	880	437	197	<b>7.478</b>
<b>Var %</b>	-29,57	-24,31	34,61	-26,91	2,30	51,36	12,62	-14,99	26,82	17,49	58,33	-49,10	4,81

Tabela 3.1.3 Visitantes Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe – variação mensal 2015/2014

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>2014</b>	451	370	1.015	1.236	1.146	291	447	538	522	408	354	284	<b>7.062</b>
<b>2015</b>	195	239	556	2.352	570	525	420	651	612	601	454	74	<b>7.249</b>
<b>Var %</b>	-56,76	-35,41	-45,22	90,29	-50,26	80,41	-6,04	21,00	17,24	47,30	28,25	-73,94	2,65

Tabela 3.1.4 – Visitantes Monumentos Megalíticos de Alcalar – variação mensal 2015/2014



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2014	550	739	1.205	1.642	1.290	1.203	2.007	2.319	1.686	1.375	711	405	15.132
2015	494	831	1.117	1.429	1.270	1.283	1.518	2.432	1.800	1.303	729	452	14.658
Var %	-10,18	12,45	-7,30	-12,97	-1,55	6,65	-24,36	4,87	6,76	-5,24	2,53	11,60	-3,13

Tabela 3.1.5 – Visitantes Villa Romana de Milreu – variação mensal 2015/2014

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2014	7.933	9.347	16.311	31.025	28.872	30.363	45.425	57.503	39.989	30.153	10.869	8.670	316.460
2015	7.088	9.438	17.553	32.023	30.673	32.658	47.671	66.869	50.789	34.712	11.884	9.587	350.945
Var %	-10,65	0,97	7,61	3,22	6,24	7,56	4,94	16,29	27,01	15,12	9,34	10,58	10,90

Tabela 3.1.6 – Visitantes globais/conjunto monumentos – variação mensal 2015/2014

### 3.2 - Representatividade monumentos

A Fortaleza de Sagres apresenta o maior afluxo de visitantes, representando 91,63% do total verificado nos monumentos em análise.

De acordo com o gráfico 3.2.1 constata-se que os restantes monumentos apresentam uma representatividade bastante inferior, com um máximo de 4,18% na Villa Romana de Milreu.

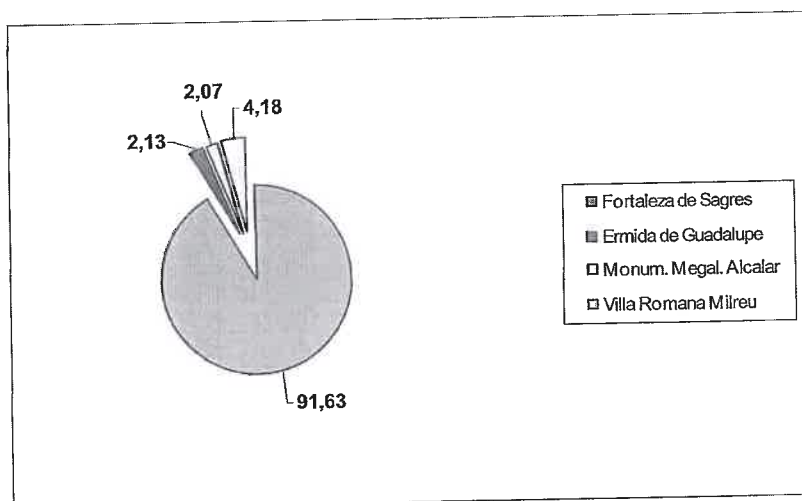


Gráfico 3.2.1 – Visitantes Monumentos DRCA Algarve – Representatividade 2015 (%)

### 3.3 - Visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro)

As tabelas 3.3.1 a 3.3.4 apresentam os visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro), bem como a sua representatividade anual e mensal. Em termos anuais, e à semelhança dos anos anteriores, verifica-se uma maior afluência de visitantes estrangeiros.

<b>Fortaleza</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Nacionais</b>	2.291	1.923	3.111	3.701	3.490	4.896	8.892	19.830	9.936	3.221	2.697	2.734	<b>66.722</b>
<b>Estrangeiros</b>	3.977	6.087	12.240	23.995	24.630	25.061	36.038	43.043	37.363	28.707	7.567	6.130	<b>254.838</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.268</b>	<b>8.010</b>	<b>15.351</b>	<b>27.696</b>	<b>28.120</b>	<b>29.957</b>	<b>44.930</b>	<b>62.873</b>	<b>47.299</b>	<b>31.928</b>	<b>10.264</b>	<b>8.864</b>	<b>321.560</b>
<b>Nacionais %</b>	<b>36,55</b>	<b>24,01</b>	<b>20,27</b>	<b>13,36</b>	<b>12,41</b>	<b>16,34</b>	<b>19,79</b>	<b>31,54</b>	<b>21,01</b>	<b>10,09</b>	<b>26,28</b>	<b>30,84</b>	<b>20,75</b>
<b>Estrangeiros %</b>	<b>63,45</b>	<b>75,99</b>	<b>79,73</b>	<b>86,64</b>	<b>87,59</b>	<b>83,66</b>	<b>80,21</b>	<b>68,46</b>	<b>78,99</b>	<b>89,91</b>	<b>73,72</b>	<b>69,16</b>	<b>79,25</b>

Tabela 3.3.1 – Fortaleza de Sagres – visitantes por nacionalidade (2015)

<b>Guadalupe</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Nacionais</b>	63	145	201	71	93	361	182	341	302	152	166	51	<b>2.128</b>
<b>Estrangeiros</b>	68	213	328	475	620	532	621	572	776	728	271	146	<b>5.350</b>
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>358</b>	<b>529</b>	<b>546</b>	<b>713</b>	<b>893</b>	<b>803</b>	<b>913</b>	<b>1.078</b>	<b>880</b>	<b>437</b>	<b>197</b>	<b>7.478</b>
<b>Nacionais %</b>	<b>48,09</b>	<b>40,50</b>	<b>38,00</b>	<b>13,00</b>	<b>13,04</b>	<b>40,43</b>	<b>22,67</b>	<b>37,35</b>	<b>28,01</b>	<b>17,27</b>	<b>37,99</b>	<b>25,89</b>	<b>28,46</b>
<b>Estrangeiros %</b>	<b>51,91</b>	<b>59,50</b>	<b>62,00</b>	<b>87,00</b>	<b>86,96</b>	<b>59,57</b>	<b>77,33</b>	<b>62,65</b>	<b>71,99</b>	<b>82,73</b>	<b>62,01</b>	<b>74,11</b>	<b>71,54</b>

Tabela 3.3.2 – Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe – visitantes por nacionalidade (2015)

<b>Alcalar</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Nacionais</b>	119	71	351	2.012	263	241	109	236	231	283	317	23	<b>4.256</b>
<b>Estrangeiros</b>	76	168	205	340	307	284	311	415	381	318	137	51	<b>2.993</b>
<b>TOTAL</b>	<b>195</b>	<b>239</b>	<b>556</b>	<b>2.352</b>	<b>570</b>	<b>525</b>	<b>420</b>	<b>651</b>	<b>612</b>	<b>601</b>	<b>454</b>	<b>74</b>	<b>7.249</b>
<b>Nacionais %</b>	<b>61,03</b>	<b>29,71</b>	<b>63,13</b>	<b>85,54</b>	<b>46,14</b>	<b>45,90</b>	<b>25,95</b>	<b>36,25</b>	<b>37,75</b>	<b>47,09</b>	<b>69,82</b>	<b>31,08</b>	<b>58,71</b>
<b>Estrangeiros %</b>	<b>38,97</b>	<b>70,29</b>	<b>36,87</b>	<b>14,46</b>	<b>53,86</b>	<b>54,10</b>	<b>74,05</b>	<b>63,75</b>	<b>62,25</b>	<b>52,91</b>	<b>30,18</b>	<b>68,92</b>	<b>41,29</b>

Tabela 3.3.3 – Monumentos Megalíticos de Alcalar – visitantes por nacionalidade (2015)

<b>Milreu</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Nacionais</b>	165	181	328	251	205	156	247	673	383	107	228	152	<b>3.076</b>
<b>Estrangeiros</b>	329	650	789	1.178	1.065	1.127	1.271	1.759	1.417	1.196	501	300	<b>11.582</b>
<b>TOTAL</b>	<b>494</b>	<b>831</b>	<b>1.117</b>	<b>1.429</b>	<b>1.270</b>	<b>1.283</b>	<b>1.518</b>	<b>2.432</b>	<b>1.800</b>	<b>1.303</b>	<b>729</b>	<b>452</b>	<b>14.658</b>
<b>Nacionais %</b>	<b>33,40</b>	<b>21,78</b>	<b>29,36</b>	<b>17,56</b>	<b>16,14</b>	<b>12,16</b>	<b>16,27</b>	<b>27,67</b>	<b>21,28</b>	<b>8,21</b>	<b>31,28</b>	<b>33,63</b>	<b>20,99</b>
<b>Estrangeiros %</b>	<b>66,60</b>	<b>78,22</b>	<b>70,64</b>	<b>82,44</b>	<b>83,86</b>	<b>87,84</b>	<b>83,73</b>	<b>72,33</b>	<b>78,72</b>	<b>91,79</b>	<b>68,72</b>	<b>66,37</b>	<b>79,01</b>

Tabela 3.3.4 – Villa Romana de Milreu – visitantes por nacionalidade (2015)

De acordo com a tabela 3.3.5 e gráfico 3.3.1, verifica-se que o conjunto dos monumentos apresenta 78,29% de visitantes estrangeiros e 21,71% de visitantes nacionais.

<b>Global 2015</b>	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Nacionais</b>	2.638	2.320	3.991	6.035	4.051	5.654	9.430	21.080	10.852	3.763	3.408	2.960	<b>76.182</b>
<b>Estrangeiros</b>	4.450	7.118	13.562	25.988	26.622	27.004	38.241	45.789	39.937	30.949	8.476	6.627	<b>274.763</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.088</b>	<b>9.438</b>	<b>17.553</b>	<b>32.023</b>	<b>30.673</b>	<b>32.658</b>	<b>47.671</b>	<b>66.869</b>	<b>50.789</b>	<b>34.712</b>	<b>11.884</b>	<b>9.587</b>	<b>350.945</b>
<b>Nacionais %</b>	<b>37,22</b>	<b>24,58</b>	<b>22,74</b>	<b>18,85</b>	<b>13,21</b>	<b>17,31</b>	<b>19,78</b>	<b>31,52</b>	<b>21,37</b>	<b>10,84</b>	<b>28,68</b>	<b>30,88</b>	<b>21,71</b>
<b>Estrangeiros %</b>	<b>62,78</b>	<b>75,42</b>	<b>77,26</b>	<b>81,15</b>	<b>86,79</b>	<b>82,69</b>	<b>80,22</b>	<b>68,48</b>	<b>78,63</b>	<b>89,16</b>	<b>71,32</b>	<b>69,12</b>	<b>78,29</b>

Tabela 3.3.5 – Conjunto monumentos – visitantes por nacionalidade (2015)

Handwritten signature or mark in blue ink.

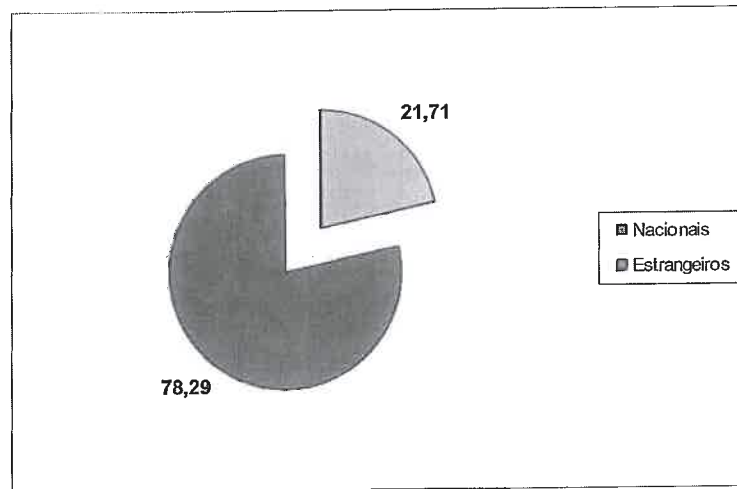


Gráfico 3.3.1 – Conjunto monumentos – visitantes por nacionalidade (2015)

### 3.4 - Tipologia dos visitantes

A análise da tipologia dos visitantes indica-nos o tipo de público que visita os monumentos. A tabela 3.4.1 apresenta os visitantes por tipologia nos monumentos e conjunto de monumentos.

No que se refere aos Monumentos Megalíticos de Alcalar não são apresentados quaisquer dados, considerando o protocolo de gestão com o Município de Portimão, já mencionado anteriormente.

São apresentadas todas as tipologias de bilhete registadas em 2015.

Importa referir que ao longo dos anos, e devido a alterações na tabela de ingressos e isenções, as tipologias têm alterações.

Para uma melhor compreensão importa referir também que o número de visitantes indicado para cada tipologia corresponde aos bilhetes registados, porém poderão existir situações que devido à especificidade da tabela de ingressos não permitem uma leitura e interpretação completa dos dados. A título de exemplo podemos indicar o bilhete de grupo, nomeadamente nos casos em que os visitantes possam ser integrados numa tipologia mais favorável em termos financeiros, o que se verifica, por exemplo, na tipologia "+65 anos". Ou seja, para este caso concreto o número indicado na tabela não corresponde aos visitantes que se apresentaram nos monumentos em grupos organizados, mas sim aos grupos organizados de visitantes que não tendo condição mais favorável beneficiaram do desconto de grupo. O mesmo pode acontecer, por erro de registo, e em situações muito residuais, para os visitantes isentos numa outra tipologia mas registados na tipologia genérica "Livre".

Monumento / tipologia	Fort. Sagres		Guadalupe		Milreu		Total Monum.	
	nº	rep %	nº	rep %	nº	rep %	nº	rep %
Normal	158.229	49,21	3.177	42,48	9.014	61,50	170.420	49,58
Estudante	10.370	3,22	120	1,60	644	4,39	11.134	3,24
+ 65 anos	42.266	13,14	1.005	13,44	2.159	14,73	45.430	13,22
Portador de deficiência	544	0,17	10	0,13	27	0,18	581	0,17
Cartão Jovem	550	0,17	0	0,00	7	0,05	557	0,16
Bilhete família	48.296	15,02	548	7,33	65	0,44	48.909	14,23
Família Numerosa	2	0,00	0	0,00	1	0,01	3	0,00
Bilhete Grupo	3.182	0,99	37	0,49	31	0,21	3.250	0,95
Protocolo Entidades Terceiras	19	0,01	0	0,00	0	0,00	19	0,01
Círculo Monumentos do Algarve	61	0,02	0	0,00	0	0,00	61	0,02
Círculo Monumentos do Barlavento Algarvio	37	0,01	0	0,00	0	0,00	37	0,01
Círculo Na Rota do Infante	58	0,02	79	1,06	0	0,00	137	0,04
Círculo Monumentos do Algarve Desc.10%	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Círculo Monumentos do Barlavento Algarvio Desc 10%	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Círculo Na Rota do Infante Desc 10%	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Círculo Monumentos do Algarve Desc.50%	7	0,00	0	0,00	0	0,00	7	0,00
Círculo Monumentos do Barlavento Algarvio Desc 50%	8	0,00	0	0,00	0	0,00	8	0,00
Círculo Na Rota do Infante Desc 50%	15	0,00	37	0,49	0	0,00	52	0,02
Círculo Na Rota do Infante Desc 20%	0	0,00	2	0,03	0	0,00	2	0,00
Crianças até 14 / 12	31.996	9,95	333	4,45	914	6,24	33.243	9,67
Residentes	3.108	0,97	125	1,67	52	0,35	3.285	0,96
Apom/ icom/ icomos	54	0,02	0	0,00	13	0,09	67	0,02
AAM/ ANBA/AAC/AMC	135	0,04	0	0,00	0	0,00	135	0,04
Invest. / Criti. Arte/Prof Museologia Património	0	0,00	0	0,00	1	0,01	1	0,00
Jornalistas	19	0,01	0	0,00	3	0,02	22	0,01
Visitas de estudo	2.611	0,81	299	4,00	793	5,41	3.703	1,08
Livre	7.227	2,25	1.352	18,08	539	3,68	9.118	2,65
1º Domingo mês	12.144	3,78	277	3,70	364	2,48	12.785	3,72
Solidarte / Desempregado	533	0,17	0	0,00	2	0,01	535	0,16
Círculo (Livre) (1)	76	0,02	77	1,03	29	0,20	182	0,05
IPSS / Ação social/ outros	13	0,00	0	0,00	0	0,00	13	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>321.560</b>	<b>100,00</b>	<b>7.478</b>	<b>100,00</b>	<b>14.658</b>	<b>100,00</b>	<b>343.696</b>	<b>100,00</b>

(1) Registo dos visitantes c/ bilhete circuito adquirido noutra monumento

Tabela 3.4.1 – Tipologia de visitantes por monumento (2015)

### 3.5 - Evolução anual

Os gráficos 3.5.1 a 3.5.4 apresentam a evolução anual do número de visitantes nos monumentos em análise.

No que se refere à Fortaleza de Sagres os dados são apresentados desde 1997 (Julho), ano de abertura ao público deste monumento com acesso condicionado e estruturas de acolhimento, pelo extinto IPPAR. Nos restantes monumentos são relativos a partir da data em que estão disponíveis.

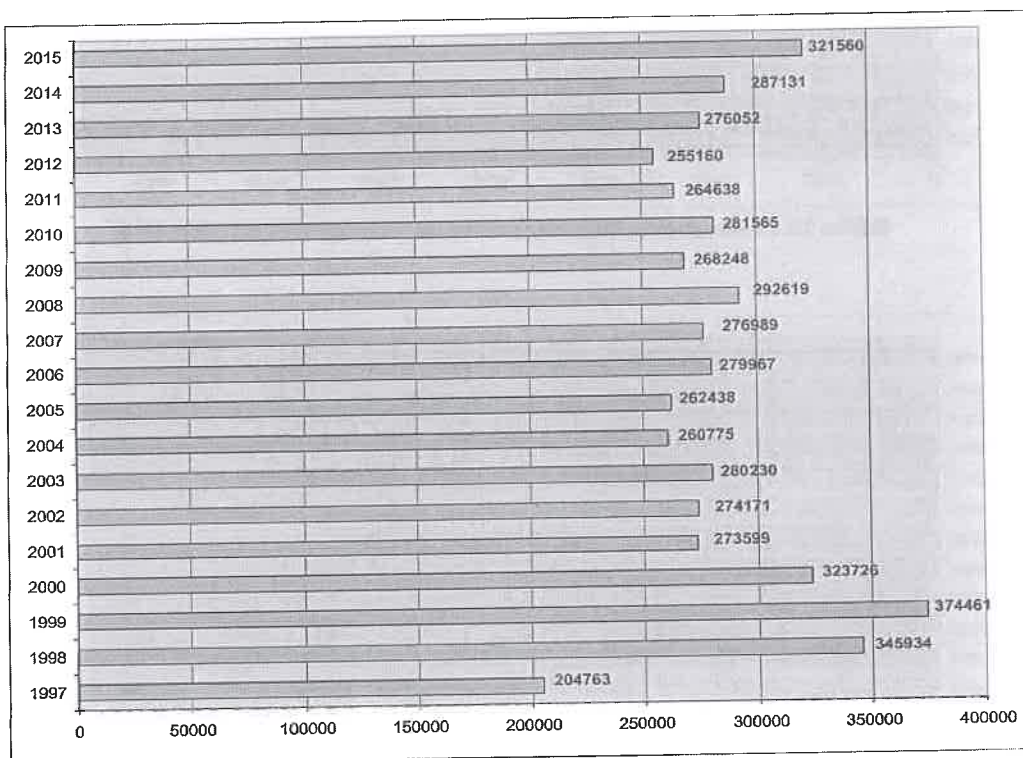


Gráfico 3.5.1 – Fortaleza de Sagres – visitantes anuais (1997-2015)

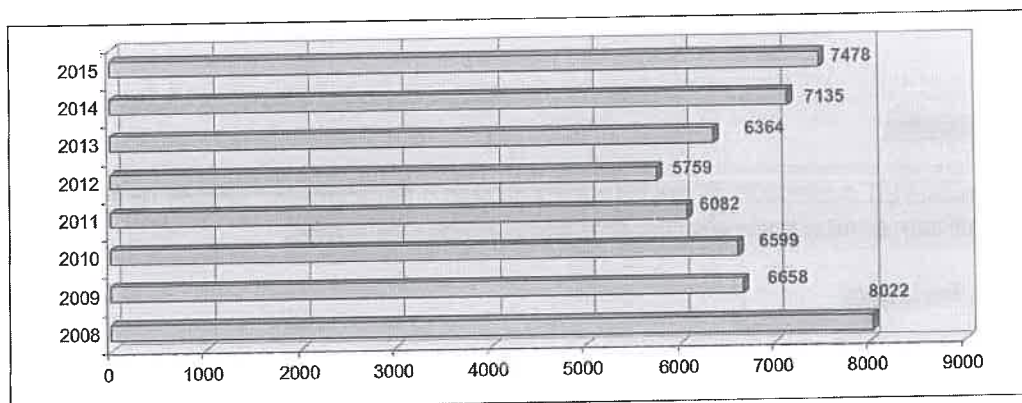


Gráfico 3.5.2 – Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe – visitantes anuais (2008-2015)

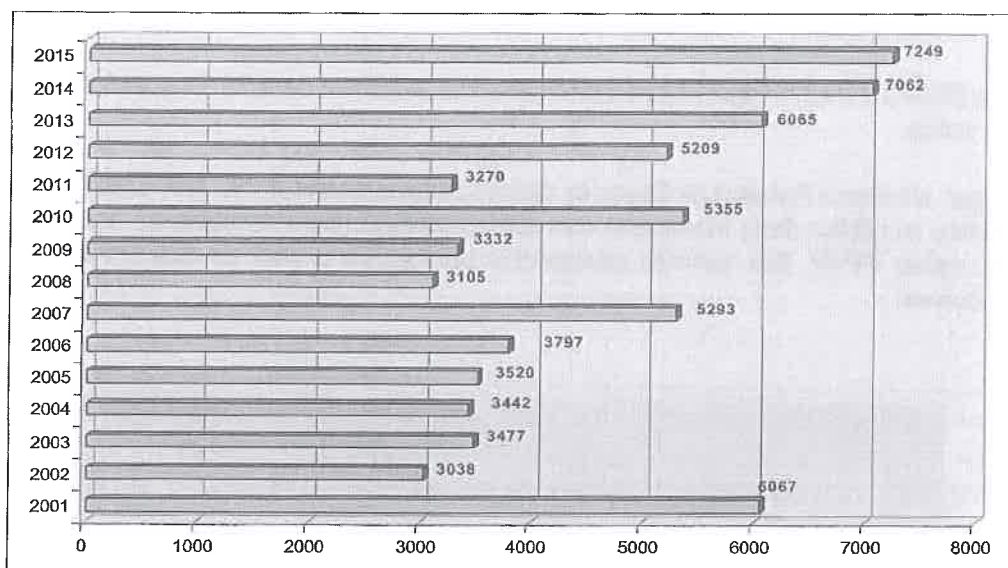


Gráfico 3.5.3 – Monumentos Megalíticos de Alcalar – visitantes anuais (2001-2015)

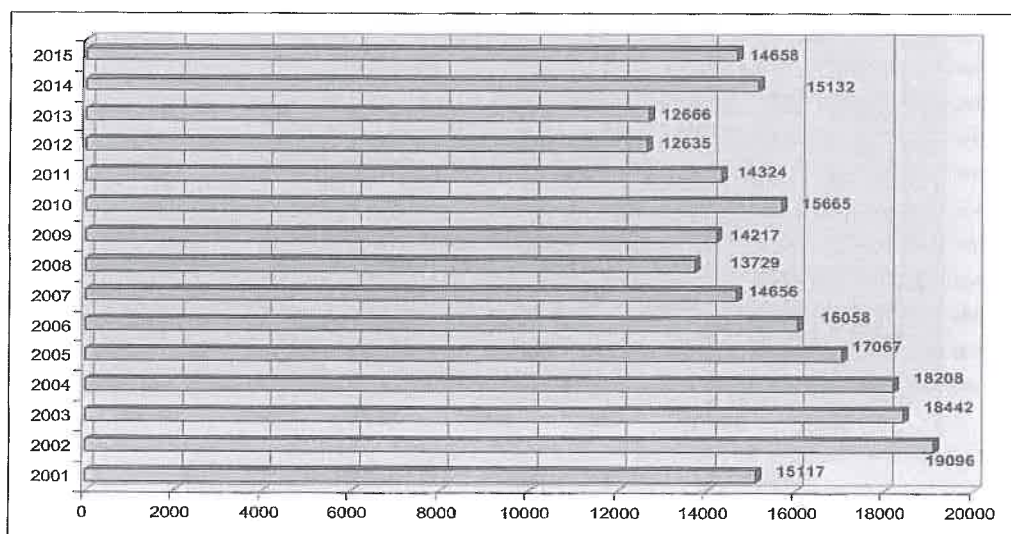


Gráfico 3.5.4 – Villa Romana de Milreu – visitantes anuais (2001-2015)

#### 4 - Receitas

Considerando o protocolo de gestão partilhada com o Município de Portimão os Monumentos Megalíticos de Alcalar não são considerados na análise das receitas.

##### 4.1 - Por origem

A tabela 4.1.1 apresenta as receitas provenientes dos monumentos com estruturas de acolhimento. Verifica-se que a Fortaleza de Sagres, dada a afluência de visitantes, é a que apresenta maior montante de receita.

	Bilheteira	Loja	Vending	Concessão Espaços/outros	Rendas	TOTAL
Fortaleza de Sagres	637.167,55 €	64.936,92 €	5.027,47 €	7.725,17 €	2.952,00 €	717.809,11 €
Ermida de Guadalupe	8.450,45 €	2.483,50 €	0,00 €	1.476,00 €	0,00 €	12.409,95 €
Monumentos Meg. de Alcalar						0,00 €
Villa Romana de Milreu	20.986,80 €	4.628,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25.614,83 €
<b>TOTAIS</b>	<b>666.604,80 €</b>	<b>72.048,45 €</b>	<b>5.027,47 €</b>	<b>9.201,17 €</b>	<b>2.952,00 €</b>	<b>755.833,89 €</b>

Tabela 4.1.1 – Monumentos DRCA Algarve – receita por origem (2015)

#### 4.2 – Variação 2015/2014

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento global de 7,22% no conjunto dos monumentos. Com exceção da Villa Romana de Milreu, os restantes monumentos apresentaram variações positivas.

Monumento	2014	2015	Var %
Fortaleza de Sagres	667.672,08 €	717.809,11 €	7,51
Ermida de Guadalupe	10.242,84 €	12.409,95 €	21,16
Monum. Megalíticos de Alcalar	0,00 €	0,00 €	
Villa Romana de Milreu	27.002,95 €	25.614,83 €	-5,14
<b>TOTAL</b>	<b>704.917,87 €</b>	<b>755.833,89 €</b>	<b>7,22</b>

Tabela 4.2.1 – Monumentos DRCA Algarve – variação da receita (2015/2014)

#### 4.3 – Monumentos – representatividade 2015

À semelhança do número de visitantes, é a Fortaleza de Sagres que mais contribui para as receitas próprias provenientes do conjunto dos 3 monumentos, com uma representatividade de 94,97%, o que é esperado, uma vez que a componente mais representativa é a proveniente dos ingressos de entrada.

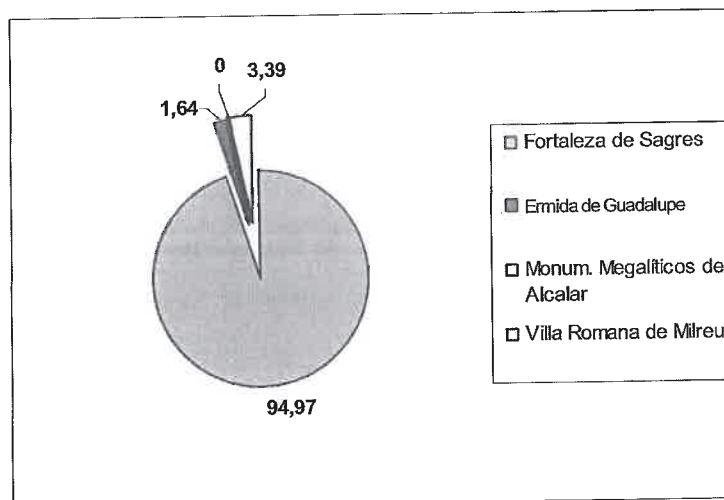


Gráfico 4.3.1 – Monumentos DRCA Algarve – representatividade da receita (2015)

#### 4.4 - Representatividade da origem da receita (%)

Os gráficos 4.4.1 a 4.4.5, relativos a cada um dos monumentos e ao conjunto dos monumentos, apresentam a representatividade da receita por origem.

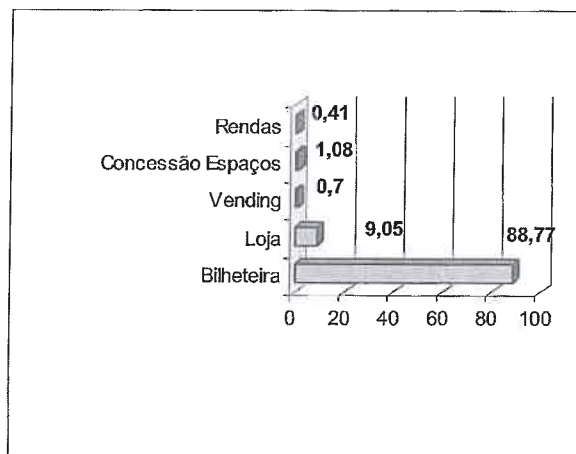


Gráfico 4.4.1 – Fortaleza de Sagres – origem da receita % (2015)

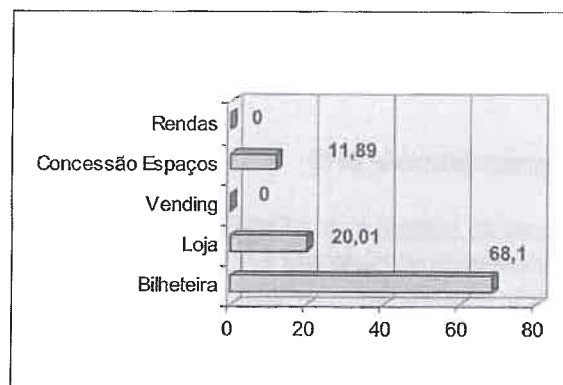


Gráfico 4.4.2 – Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe – origem da receita % (2015)

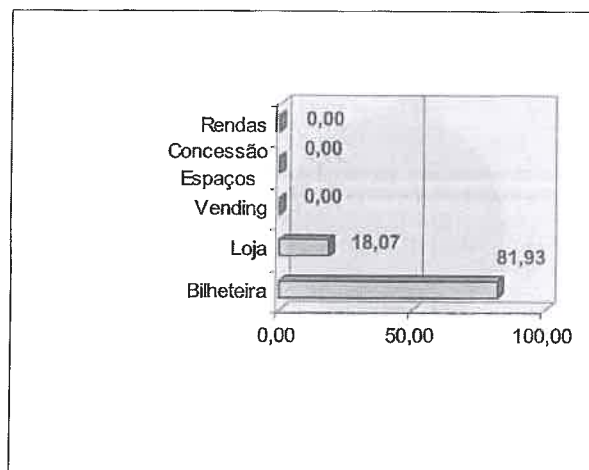


Gráfico 4.4.3 – Villa Romana de Milreu – origem da receita % (2015)



AS

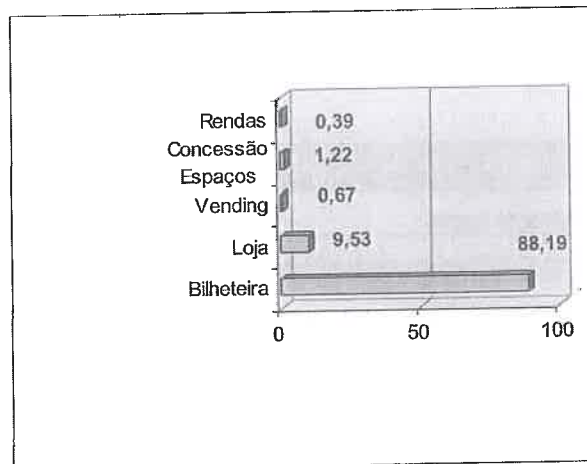


Gráfico 4.4.4 – Conjunto Monumentos DRCA Algarve – origem da receita % (2015)

## **5 – Fruição pelo público**

- No ano de 2015 os horários praticados nos monumentos afetos à DRCALG foram os seguintes:

### **Fortaleza de Sagres**

#### Horário de abertura ao público:

- Novembro a Março — das 9:00 h às 17:30 h
- Abril e Outubro — das 9:30h às 18:30h
- Maio/Junho/Setembro — das 9:30 h às 20:00 h
- Julho e Agosto — das 9.30h às 20:30h

*Nota: última entrada 30 minutos antes do encerramento*

#### Horário de abertura a pescadores:

- 8:00 h até à hora de encerramento

#### Encerramento:

Feriados de 1 de Janeiro, 22 de Janeiro (municipal), domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro.

### **Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe / Villa Romana de Milreu**

#### Horário de abertura ao público:

- De Maio a Setembro — das 9:30h às 13:00h e das 14:00h às 18:30h
- De Outubro a Abril — das 9:00h às 13:00 e das 14h00 às 17:30h
- Nota: última entrada 30 minutos antes do encerramento

#### Encerramento:

Segundas-feiras e feriados de 01 de Janeiro, domingo de Páscoa, 01 de Maio e 25 de dezembro

22 de Janeiro (municipal) – apenas na Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe

07 de Setembro (municipal) - apenas na Villa Romana de Milreu

- As reclamações exaradas nos Livros de Reclamação dos monumentos foram as seguintes:

Reclamações	2014	2015
Fortaleza de Sagres	4	3
Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe	2	1
Villa Romana de Milreu	0	0
Total	6	4

Tabela 5.1 – Reclamações exaradas nos monumentos (2015)

- Os dias de abertura ao público foram os seguintes:

Monumento	2015
Fortaleza de Sagres	359
Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe	306
Villa Romana de Milreu	306

Tabela 5.2 – Monumentos DRCAIlg – dias de abertura ao público(2015)

#### Fortaleza de Sagres – dias de encerramento:

- Feriados de 1 de Janeiro, 22 de Janeiro (municipal), Domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro – dias de encerramento anual;
- 24 de Dezembro – tolerância de ponto com encerramento.

#### Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – dias de encerramento:

- Segundas-feiras;
- Feriados de 01 de Janeiro, 22 de janeiro (municipal) Domingo de Páscoa, 01 de maio e 25 de dezembro – dias de encerramento anual;
- 24 de dezembro – tolerância de ponto com encerramento;
- 24 de Outubro – motivos operacionais

#### Villa Romana de Milreu – dias de encerramento:

- Segundas-feiras;
- Feriados de 01 de Janeiro, Domingo de Páscoa, 01 de Maio, 7 de Setembro (municipal) e 25 de Dezembro – dias de encerramento anual;
- 24 de Dezembro – tolerância de ponto com encerramento;
- 30 de setembro – motivos operacionais

## **6 – Considerações finais**

O presente relatório visa apresentar de forma sintética os principais indicadores dos monumentos com estruturas de acolhimento, no que se refere aos visitantes e receita própria apurada.

À exceção da Villa Romana de Milreu constata-se um acréscimo de visitantes nos restantes monumentos, sendo que o aumento global é na ordem dos 10,90%. Os visitantes nacionais representam 21,71% da totalidade dos visitantes, os estrangeiros 78,29%.

Independentemente dos visitantes estrangeiros terem aumentado a sua representatividade comparativamente ao ano anterior importa referir que os visitantes nacionais aumentaram face a 2014. A diminuição, em termos de percentagem, deve-se ao aumento da representatividade dos visitantes estrangeiros na totalidade dos visitantes apurados.

No que se refere às receitas próprias provenientes dos monumentos constata-se um aumento de 7,22% no conjunto dos monumentos, comparativamente ao ano anterior.

Maioritariamente as receitas são provenientes dos ingressos de entrada, na ordem de 88,19%. As lojas contribuem com 9,53%, o vending com 0,67%, as rendas com 0,39%, a concessão de espaços e outros com 1,22%. Considerando as intervenções em curso no âmbito do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres importa referir que a loja da Fortaleza de Sagres encerrou em meados de outubro, pelo que a receita nesta valência diminuiu comparativamente ao ano anterior.

No que se refere à fruição pública dos monumentos, e independentemente das dificuldades operacionais decorrentes da escassez de recursos humanos, verifica-se que no ano em análise os serviços da DRCAI mantiveram os monumentos abertos ao público excepto nos casos mencionados no ponto 5 do presente relatório, relativos a dias de encerramento anual, portanto previstos, e noutros casos cujos motivos não são do seu controle, mas bastante residuais.

Atendendo ao número de visitantes, e ao facto dos serviços da DRCAI pretenderem sempre a melhor satisfação dos seus visitantes, não se considera o número de reclamações expressivo, apesar de, independentemente do seu número, terem sempre a devida atenção, tanto na resposta ao reclamante como no conteúdo. As intervenções pontuais de reabilitação nos monumentos, ou profundas, como é o caso do Projeto de Reabilitação e Valorização do Promontório de Sagres, e a análise de algumas questões ao nível do funcionamento, podem minimizar a eventual insatisfação dos visitantes.



Mapa da Receita Consignada Disponível  
Até 31.12.2015

Classificação Orgânica: 020040600

Unid.: EUR

Fontes Financiamento	Programa	Medida	Projecto	Regionalização	Actividade	Programa Oper / Gestor Oper	Despesa		Rec. Consignada Disponível	
							Pagamentos Líquidos	Liquidações não pagas		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=[8]-[9]+[10]
121							647.342,91	0,00	0,00	647.342,91
123							756.765,48	507.001,99	0,00	249.763,49
129							428.502,90	340.424,67	0,00	88.078,23
218							79.266,63	60.053,34	0,00	19.213,29
167							500,00	428,47	0,00	71,53
169							551.143,27	345.651,08	0,00	185.492,19
221							928,12	0,00	0,00	928,12
280							19.459,02	19.174,10	0,00	284,92
168							47.278,20	0,00	0,00	47.278,20
Total							2.511.186,53	1.272.733,65	0,00	1.238.452,88





DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

Mapa de Pessoal 2015 - Artigo 5º LVCR

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica	Cargos/carreiras/categorias							Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a); (b)
		Director Regional	Director de serviços (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional			
Decreto-Lei nº 114/2012, 25/5	Direção Regional	1			1					1	
					1					1	
					1					1	
							1			1	
									1	1	
	<b>Subtotal</b>	1	0	0	2	0	7	7	5		
Portaria 227/2012, de 3 de agosto	Direção de Serviços dos Bens Culturais	1			1					1	
					2					2	
					3					3	
					1					1	
					1			1		1	
	<b>Subtotal</b>	0	1	0	8	0	12	6	27		
Despacho 1147/2012, de 16 de agosto	Divisão de Administração de Recursos			1						1	
					1					1	
					1					1	
					1					1	
								2		2	
	<b>Subtotal</b>	0	0	7	3	2	0	7	7		
	<b>Total</b>	1	1	1	13	2	13	8	39		

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinad

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial





**Publicidade Institucional 2015**

<b>Data</b>	<b>Empresa</b>	<b>Contribuinte</b>	<b>Valor</b>
04 fevereiro 2015	PÚBLICO, Comunicação Social, SA	502 265 094	182,66 €
10 fevereiro 2015	PÚBLICO, Comunicação Social, SA	502 265 094	182,66 €
21 abril 2015	PORLAGMEDIA – Edição e Distribuição Lda	513 023 801	369,00 €
19 maio 2015	Jornal Postal do Algarve – Publicações e Editores Lda	502 597 917	467,40 €
21 maio 2015	Imprensa Nacional – Casa da Moeda	500 792 887	443,94 €
21 maio 2015	Imprensa Nacional – Casa da Moeda	500 792 887	451,52 €



### Lista de Apoios 2015

Academia de Música de Tavira	3250,00
ACD Ferragudo	1000,00
ADR Quinta S.Pedro	700,00
Algarve Film	4500,00
Amarelarte	2242,00
AND-Associação de Designers	3750,00
Ao luar Teatro	4900,00
APOM	6320,00
ARCA	1000,00
Ass. Recreativa e Cultural dos Músicos	3750,00
Assoc Amigos de Loulé	2000,00
Assoc.Cultural Sambrazense	650,00
Assoc.Designers	2000,00
Assoc.Socio Cultural Aljezur	640,00
Associação orquestra classica do sul	3750,00
Associação 1540	1850,00
Associação Amigos de Portimão	1107,50
Associação Corpo de hoje	500,00
Associação Cultural Inconsciente Coletivo	750,00
Associação de Guitarra Portuguesa	300,00
Associação de Guitarras do Algarve	2100,00
Associação de Pesquisa e Estudo da Oralidade	1000,00
Associação Filarmónica de Faro	1750,00
ASSOCIAÇÃO Inlife	870,00
Associação Página Branca	3600,00
Associação Palacio Tenente	900,00
Associação Paremeologia	3500,00
Associação URBAN	500,00
Beliaev Centro Cultural	750,00
Bons Ofícios	3600,00
Casa da Cultura António Bentes	350,00
Casa da Cultura de Loulé	1500,00
Casa das Artes de Tavira	5000,00
Casa do Povo Alcantarilha	1000,00
Casa do Povo Conceição	1200,00
Casa do Povo Moncarapacho	500,00
Centro de Ciência VIVA	1700,00
Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves	5000,00
CIAC - UALg	5000,00
Cineclube de Faro	3620,00
Cineclube de Tavira	2000,00
Conservatório Regional Maria Campina	2550,00



Coro ualg	3000,00
Dancenema	750,00
Enlama Associação Cultural	1000,00
Faro 1540	1350,00
Fungo Azul	1200,00
Grupo Coral de Lagos	1500,00
Grupo Coral Ossonoba	3500,00
ICIA	800,00
Laboratório de Atividades Criativas	750,00
MOJU	750,00
Musica XXI	11250,00
O MONCHIQUEIRO	1250,00
Oficina Bartolomeu Santos	600,00
P.Novas Descobertas	700,00
Partilha Alternativa Associação	2000,00
Rancho Folclórico de Faro	4500,00
Rizoma Lab	3300,00
RUA	5000,00
S.M.Paderne	1750,00
Soc.Recreat.Bordeirense	4750,00
Sociedade Alcantarilhense	400,00
Sociedade Banda de Tavira	842,00
Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva	750,00
Sociedade Filarmónica Lac. 1º Maio	750,00
Sociedade Filarmonica Silvense	163,63
Sociedade Recreativa A. Farenses	300,00
Teatro Experimental de Lagos	3650,00
Teia de Impulsos	600,00
Tertúlia- Aljezur	8150,00
Total	158255,13

316510,26

